



MUNICÍPIO DE
PENICHE

CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE
Presente e apreciado em reunião de
02 / 12 / 2020
Deliberação nº 1279 / 2020

ANO 2021

GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE PENICHE

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP', 'A.J.', and 'mm'.

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
APRESENTAÇÃO	7
VISÃO MACRO	12
DA VISÃO MACRO PARA A OPERACIONALIZAÇÃO.....	14
<i>Transferência de Competências da Administração Central para o Município</i>	<i>14</i>
<i>Transferência de competências do Município para as Freguesias.....</i>	<i>17</i>
Atouguia da Baleia	19
Ferrel.....	19
Peniche.....	20
Serra d'El Rei.....	20
<i>Organização e Organigrama Municipal.....</i>	<i>20</i>
<i>Plano Diretor Municipal.....</i>	<i>22</i>
<i>Eficiência da organização.....</i>	<i>23</i>
<i>Áreas Estratégicas.....</i>	<i>24</i>
Arquipélago das Berlengas	25
Asfaltamentos.....	27
Cemitério da Cidade.....	28
Concessões.....	28
COVID-19	31
Desenvolvimento Económico.....	32
Divisão Administrativa e Financeira.....	36
Divisão de Energia e Ambiente.....	48
Divisão de Obras Municipais.....	51
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística.....	53
Estratégica Local de Habitação.....	56
Mercado Municipal	57
Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche.....	58
Pinhal do Vale Grande.....	59
Proteção Animal.....	60
E ainda, Ambiente	61
EM CONCLUSÃO	63

Nota introdutória

**Exmos. Senhores Vereadores,
Exmas. Senhoras Vereadoras,
Exmos. Senhores Deputados Municipais,
Exmas. Senhoras Deputadas Municipais,
Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, membros
das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia,
Exmos. Colaboradores e Colaboradoras Municipais,
Caros Múncipes,**

Um destes dias, pelas quatro da manhã, quando me preparava para ligar a ignição da minha viatura, reparei que andava um casalinho de passarinhos a saltitar de grade em grade e de vez quando, poisava num pedaço de terra. Questionei-me o que andariam ali a fazer de noite e com tão baixas temperaturas. Concluí que seria, provavelmente, um hino ao amor, ou simplesmente, um ato de sobrevivência.

Perguntarão o propósito desta história numas GOP. Provavelmente, porque registo que, neste momento, estamos numa luta pela sobrevivência, pela vida de pessoas e, quiçá, pela subsistência da sociedade como a conhecemos.

Todas as escolhas que fizermos e a forma como encararmos as decisões a tomar nestes momentos difíceis, farão toda a diferença.

No primeiro caso continuar a intervir da melhor forma para enfrentarmos a pandemia, com os nossos parceiros, numa luta de coordenação da Proteção Civil, Delegação de Saúde, as forças de segurança e as melhores das capacidades disponíveis dos profissionais de saúde e dos nossos bombeiros.

No segundo caso, com a sociedade, transmitindo confiança e determinação, porque o futuro está já aí e não o podemos perder.

Depois uma dose de reforço de amor o que, nestes momentos exigentes e perturbantes, não fará mal a ninguém, particularmente para todos os que têm mais tempo para poder pensar e agir.

Não nos podemos distrair, a vida é um sopro que importa aproveitar.

As GOP, partindo dos mapas e valores que apresentámos, em múltiplos aspetos, serão provavelmente o que cada um de nós quiser interpretar.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, a smaller one below it, and several initials and scribbles.

O sentimento com que fiquei, em alguns momentos de avaliação das GOP dos três últimos anos, foi o de que, para alguns, seria essencial ter um documento que desse, substancialmente, conta das oportunidades para ser criticado.

Faz parte da democracia, só temos que aceitar.

Procurando interpretar a generalidade das opiniões, tentei sintetizar ao máximo o texto introdutório dos documentos que são fundamentais para a gestão do próximo ano. Os senhores vereadores, na reunião no final da tarde de 26 de novembro, manifestaram-se classificando o documento como “pobre”, “vazio” e “nada” e lançaram o desafio para o reformularmos.

Provavelmente poderão, agora, considerar esta apresentação como “muita palha” e “inapropriada”, mas vou procurar explicar o que verdadeiramente sinto.

Em alguns momentos de debate autárquico tem-se questionado se estes documentos, há uns anos batizados como GOP – Grandes Opções do Plano – deveriam ser vistos como um documento de gestão municipal ou como um documento da estratégia para o concelho. Diria que, face à nossa realidade, estes documentos estão condenados a preencher os dois objetivos. Serão sempre documentos de gestão municipal e, tendencialmente, até por insuficiências várias da iniciativa privada, serão obrigatoriamente documentos que, de certa forma, preconizam a liderança do nosso concelho, o que provavelmente não acontecerá exatamente da mesma forma em outros concelhos da região.

Este ano, pelo maior número de razões, esse facto atingirá maiores proporções do que se vivêssemos uma situação normal. A crise que vivemos provocará, provavelmente, em alguns investidores, uma certa retração, maiores cuidados, hesitações e posturas defensivas.

Na minha opinião, a Câmara Municipal deverá assumir uma postura determinada e convicta que temos de preparar o nosso concelho para o período pós crise, que esperamos que seja para breve. Para isso, os investimentos municipais e as dinâmicas que pretendemos desenvolver devem ser entendidas como fatores de muita confiança no futuro e, se quiserem, um exemplo que os investidores devem seguir.

Não é apenas a execução das candidaturas que está a ser trabalhada, desde há muito, são também, outros projetos que são referenciados e serão determinantes para se acreditar que o caminho do desenvolvimento económico e social é para percorrer, o mais rapidamente possível.

Não podemos ficar à espera sentados, com uma atitude de cuidar de quem está a sofrer de perto as mazelas da pandemia, não podemos esperar para ver o que isto vai dar e só depois decidir o que fazer. Não,

nós devemos tomar a dianteira e emparceirar com quem acredita que o nosso concelho tem potencialidades e oportunidades imensas que importam dinamizar.

Nós faremos a nossa parte, procuraremos criar as condições possíveis, para que os investidores e promotores façam a sua parte. As alterações que procuramos implementar na estrutura técnica e organizativa também se baseiam nesses objetivos.

Não tem sido fácil, mas quando assumo de forma reiterada que precisamos arrumar a Casa, obviamente que o objetivo é o de procurar estruturar de forma organizada, com as capacidades de resposta ajustadas em todos os setores municipais, desde a varredura das ruas, à colocação de um telhado novo, à avaliação de um projeto, aos procedimentos para as múltiplas aquisições que vamos promovendo, à abertura das portas para recebermos as pessoas, ao trabalho de embelezar as nossas zonas ajardinadas, ao fornecimento de água com qualidade, ao concluir procedimentos contabilísticos, ao fazer cálculos, projetos, levantamentos topográficos, à recolha dos lixos que todos produzimos, ao tratar o pinhal, ao estar muito atentos a quem sofre e tem mais dificuldades, ao cuidar das praias, ao receber desempregados, ao assumir cada vez mais responsabilidades na Educação.

As exigências são mesmo muitas e procurar melhorar, substancialmente, os serviços que a Câmara presta deverá ser sempre encarado como uma função, uma missão e uma obrigação.

É humanamente impossível transmitir de forma objetiva, resumida ou sintética como é feita e o que se pretende da gestão municipal para 2021, para a imensidão de setores que constituem a Câmara Municipal e os Serviços Municipalizados.

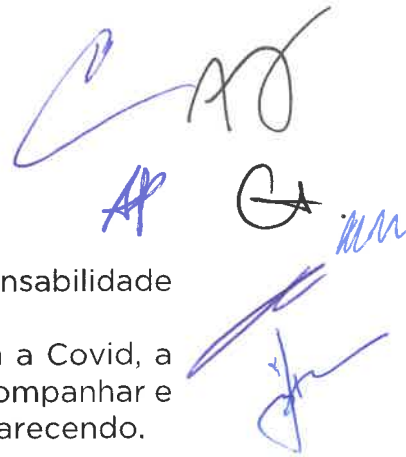
Por isso referi que a primeira etapa está conseguida, as Chefias de Divisão assumiram funções após a concretização dos concursos públicos realizados.

Agora procuraremos ajustar a estrutura em função das suas avaliações, do nosso conhecimento e, tendo em conta, as insuficiências que se detetarem.

Resumindo, a nossa ação continuará a concentrar-se na Organização e em ferramentas para o Desenvolvimento do concelho.

O resto poderemos considerar que são processos que, como são os casos seguintes, devemos procurar fechar o mais breve possível:

- O PDM – Plano Diretor Municipal;
- As várias descentralizações de competências;
- As candidaturas a Fundos Comunitários e Nacionais a decorrer;
- As imensas obras que pretendemos executar, os eventos e as atividades que as circunstâncias permitam;



- Outras ações de gestão corrente sob a responsabilidade da Câmara e dos SMAS;
- Neste momento a prioridade é a luta contra a Covid, a atenção máxima e a procura de conhecer, acompanhar e resolver os casos e os problemas que vão aparecendo.

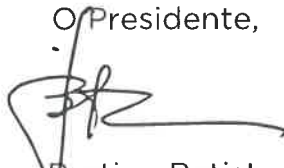
As GOP serão, também, o resultado do empenho dos autarcas, dos dirigentes e da motivação que todos, os que estão interessados ou motivados, conseguirão transmitir aos colaboradores desta grande Casa.

Obrigado a todos os que se esforçam para fazer melhor e contribuir para melhorar o concelho.

Boas Festas, dentro das limitações a que estamos confinados e um Bom Ano de 2021.

Cumprimentos,
Forte Abraço,

O Presidente,



Henrique Bertino Batista Antunes

Apresentação

Começo por referir que construir, definir e decidir linhas de orientação para o próximo ano, com a incerteza do que vai acontecer nos próximos tempos face aos impactos não calculáveis devido à doença pandémica Covid-19 com que nos estamos a defrontar, acrescenta-nos mais algumas dificuldades em relação às decisões a tomar.

Com isto, quero dizer que estamos a propor linhas de orientação que, a qualquer momento de possível agravamento da situação, nos poderá levar a apresentar propostas de alteração ou de ajustamento.

No entanto, a apresentação ao Executivo, à Assembleia Municipal e ao concelho dos documentos referentes às Grandes Opções do Plano é sempre um dos momentos mais importantes de um mandato autárquico. Em 2017, quando me propus a eleições, com a coragem e frontalidade que sempre tive na vida autárquica, apresentei um programa eleitoral denso, quando comparado com outros, na convicção que a entrega e determinação de uma equipa podia mudar o rumo de um concelho.

Os números que aqui apresentamos, são o resultado de três anos de trabalho, diria que são o resultado de políticas públicas que traçámos desde o desenho do programa eleitoral até aos nossos dias, mas acima de tudo, são a projeção do concelho para o futuro.

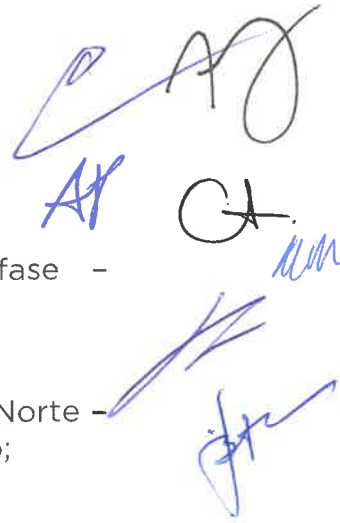
É nesta base que convoco cada força política para a análise e ponderação do que se quer para o futuro do nosso concelho, para as empresas, para as instituições, para as famílias, muitas delas que vivenciam situações nunca antes pensadas por todos nós que participamos nas decisões que influenciam a vida de muitos.

Este é, sem dúvida, um orçamento diferente do primeiro que apresentei em 2017. Desde esse ano até hoje, fizemos um trabalho de reorganização dos serviços, para que pudéssemos chegar a 2020 e conseguíssemos, mesmo com as dificuldades que o País e o Mundo atravessa, apresentar como Grandes Opções do Plano um conjunto de investimentos estruturantes para o concelho.

E digo “ainda bem que o fizemos”.

Ainda bem que ousamos primeiro começar a arrumar a casa, como muito me ouviram falar, porque agora é o tempo de operacionalizar as diversas candidaturas aos fundos comunitários que fomos, onde destacamos:

- Reabilitação do edifício da antiga Central Elétrica – Centro Cívico Intergeracional;



- Recuperação do Fosso das Muralhas - 2.ª fase - Requalificação da Ponte Velha;
- Reabilitação das Muralhas de Peniche;
- Recuperação Ambiental do Cordão Dunar da Baía Norte - Praia da Cova da Alfarroba, Baía e Baleal Campismo;
- Estabilização da arriba do Porto da Areia Sul;
- Reabilitação do Forte da Consolação.

Esta é a realidade das opções políticas que tomámos, a realidade dos números.

Independentemente das leituras e do sentido de voto que cada força política faça deste documento, temos a consciência que só perante muito trabalho e esforço foi possível não desistir face às adversidades que encontrámos.

Fomos persistentes, face à convicção que esta era a última das oportunidades para determinadas obras estruturantes. Os quadros comunitários, vulgarmente designados por “QREN”, ou mais recentemente “Mais Centro” estão a terminar e não podíamos perder esta oportunidade, por isso executámos levantamentos topográficos, elaborámos estudos prévios e projetos de execução para que, caso abrissem avisos de candidaturas, pudessemos apresentar o que queríamos para o concelho de Peniche.

Cada uma das obras anteriores tem um significado diferente, mas todas elas demonstram três coisas:

- recuperar o tempo perdido;
- preservar e potenciar o património natural e histórico;
- projetar Peniche para a próxima década.

Vejamus a obra de reabilitação do edifício da antiga Central Elétrica - Centro Cívico Intergeracional, um espaço que vai ter um auditório, uma biblioteca, salas de trabalho colaborativo, o estúdio municipal de dança. Um espaço onde o passado, o presente e o futuro se cruzam para trazer mais qualidade de vida aos nossos munícipes e a quem nos visita. Todos nós, pelo menos os mais velhos, durante duas décadas passam e vêm uma obra inacabada, agora é tempo de executar.

Se a conhecida obra da antiga Central Elétrica é um dos marcos da mudança do rumo no concelho, não deixa de ser tão importante a preservação do Património das Muralhas de Peniche. Um exemplo de

como é importante preservar o nosso património. Este é o exemplo da política pública que traçámos para a preservação do património.

A falta de preservação e conservação do património municipal, por exemplo, no que respeita ao Parque de Campismo, à Ilha da Berlenga, o parque de viaturas e máquinas do Município, levou-nos a um investimento de centenas de milhares de euros nos últimos anos, mas que ao nível das Grandes Opções do Plano, nos apresenta, para o próximo ano ainda, a necessidade de adquirir várias viaturas pesadas de mercadorias (pelo menos cinco), incluindo carros de recolha de resíduos sólidos urbanos e lavagens de contentores.

Sempre pautámos o nosso comportamento, e não deixaremos de o fazer até ao final do mandato, com a participação da população, dos atores locais, mas acima de tudo da oposição e das Juntas de Freguesia, no respeito pelos princípios democráticos que, no caso concreto das questões orçamentais, vão explicitamente além do mero direito de recusar os documentos que lhes são apresentados.

Foi por isso que não desistimos quando nos chumbaram a aquisição de novos armazéns, que se traduzia num aumento do património e diminuição das rendas a pagar anualmente. Que nos permitia guardar as máquinas e viaturas, implementar um sistema de gestão de stock único, de instalar oficinas e guardar o acervo museológico próprio, em lugar de, como já referimos, andarmos a pagar rendas. Não vimos isso como um problema, mas antes como um desafio. Face a essa adversidade há que encontrar novas oportunidades para que grande parte do parque de viaturas do município possa parquear “debaixo de telha”. Agora vamos ter de arrendar mais um armazém para guardarmos e preservar as máquinas e viaturas.

Com estes princípios e objetivos, o Município de Peniche, está preparado, nesta fase mais difícil em que o investimento privado possa diminuir, a apresentar investimento público como fator dinamizador da economia. Não significa que não trabalhemos, simultaneamente, para que os privados possam investir no concelho criando riqueza e, acima de tudo, melhores condições para os seus trabalhadores, para as nossas famílias.

Queremos um concelho virado para o futuro, que seja uma oportunidade para as crianças, para os jovens, para os menos jovens, para todas as gerações. Um concelho onde seja possível, estudar, viver, trabalhar, usufruir, divertir, tudo isto com qualidade. Até que nos seja permitido, continuaremos a procurar apresentar novas candidaturas, entre as quais devemos realçar a Unidade Operativa da Zona Industrial do Vale do Grou, e também, a relocalização da Marginal Norte, esta última em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Não deixamos, de estar insatisfeitos, porque queremos sempre mais e melhor para o nosso concelho, para a nossa gente, para as nossas empresas, o melhor para a gestão autárquica.

A eficiência da gestão autárquica é fundamental e, para isso era necessário trabalhar processos, procedimentos, desmaterialização que começa a ser visível para quem tem de utilizar os serviços municipais. Dá-se a título de exemplo os sistemas já instalados e a funcionar: o Nopaper (que consiste num construtor de processos para as obras particulares, permitindo aos técnicos e demais requerentes a possibilidade de entregar toda a documentação por via digital, diminuindo o tempo de resposta entre o pedido e a decisão final), a utilização do SIGMA (designando o sistema integrado de gestão de documentos e atendimento municipal, que se traduz numa aplicação que permite arquivar digitalmente toda a documentação existente numa autarquia, possibilitando o acesso rápido e eficaz à informação em qualquer posto de trabalho e centraliza a informação num único local de atendimento, dando resposta à diversidade de serviços solicitados pelo munícipe), o WSEduca (que consiste num Portal da Educação disponibilizando o canal de comunicação entre os vários perfis: Autarquia, Encarregado de Educação, Escola, Entidade Fornecedora de Refeições, Agrupamento, Pessoal Não Docente e Professores), o POCAL - SigmaSNC-AP (software de tratamento contabilístico e financeiro), ou outros softwares já utilizados pelo Município integrados entre si como: Recursos Humanos, Urbanismo, Aprovisionamento, Imobilizado, Obras Municipais, Fiscalização e Contra-Ordenações, Habitação e Rendas, Ensino, Cemitérios, Faturação Diversa, Ação Social, Serviços Sociais, ou o sistema de Contratação Pública da Vortal.

Terminamos com a indicação da página na internet que vai, porque também ela em si, demonstra o caminho que escolhemos para 2021, consistindo num portal com comunicação bidirecional (município/munícipe e munícipe/município). Entenda-se munícipe como pessoas individuais, empresas, instituições e demais autarquias.

Também, em 2021, será disponibilizado um balcão on-line e o portal do sistema de informação geográfica.

Procurando ir ao encontro dos anseios da população e dos investidores, decidimos implementar um sistema de apresentação de informação mais simplificado que, ainda assim, possa permitir explicar de forma sucinta e o mais objetiva possível o que pretendemos que seja a gestão do próximo ano.

A primeira grande tarefa da nossa gestão deverá ser a de combater a doença pandémica Covid-19 e atuar de forma pró-ativa na sua prevenção.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'AP' and 'G.A.' with a signature.

Uma atenção prioritária às famílias que estão a necessitar do nosso apoio a vários níveis da intervenção social.

A definição e implementação de políticas de apoio às empresas e instituições quando se justifiquem.

Independentemente destes momentos difíceis que atravessamos, há a certeza de que é determinante continuar a trabalhar para o desenvolvimento do nosso concelho com melhor organização, investimentos e a construção de infraestruturas previamente planeadas, quer sejam comparticipadas por fundos comunitários ou por investimentos municipais.

Se os números refletem políticas, também as políticas influenciam os números.

Visão Macro

A gestão autárquica requer sempre o planeamento das políticas públicas ao nível estratégico, de modo a se estabelecer a sua programação para, por fim, as operacionalizamos.

Com esta visão, entre as possibilidades, estamos a trabalhar na elaboração de projetos que possam vir a ser apoiados para a Ilha da Berlenga, aproveitando o protocolo recentemente outorgado para o novo sistema de cogestão, assinado com o Fundo Ambiental e com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), na linha da parceria efetuada com a EDP que permitiu instalar um sistema de produção de energia elétrica sustentável na ilha, eliminando a necessidade de transportar milhares de litros de combustível fóssil para a ilha anualmente.

Quanto aos investimentos municipais previstos para o próximo ano estão retratados nas diversas rúbricas apresentadas, de acordo com a capacidade das nossas múltiplas equipas, quer seja ao nível de execução das nossas obras, como também na possibilidade de os serviços municipais conseguirem desenvolver os procedimentos necessários para a contratação de projetos, empreitadas ou outros.

Quem tem acompanhado a evolução do sistema de contratação pública nos últimos anos, sabe do aumento da carga burocrática existente para aquelas instituições que não se modernizaram. Foi por isso que nestes três anos apostámos na desmaterialização dos processos, com designado sistema de pendentes. Sabíamos quando tomámos essa decisão de acabar com o papel, que era um processo demorado, que não seria possível fazer em apenas um mandato, mas hoje podemos dizer “ainda bem que tivemos essa coragem”, porque hoje com a situação da doença pandémica e a necessidade de teletrabalho, é o que nos permite dar uma melhor resposta aos nossos munícipes e utentes.

Referir que continuará, também, a ser um ano importante para prosseguirmos com o exigente plano de renovação do parque de máquinas e viaturas municipais e da necessidade de continuarmos, dentro da medida do possível, o ajustamento e melhoramento das condições das instalações, ao que recordamos a recente aquisição de 12 viaturas elétricas, num sinal que “sai mais barato o pagamento das viaturas, do que o custo de manutenção das viaturas velhas”, aliado à necessidade de adotar comportamentos sustentáveis.

Quando nos propusemos a eleições não estava na discussão política a transferência de competências, pelo que, desde a primeira hora, trabalhamos para poder acompanhar esta realidade e trabalhar para que a proximidade de gestão e decisão seja uma mais valia para a



população. Os processos de descentralização continuarão a merecer a nossa atenção, para procurarmos terminá-los o mais rapidamente possível.

A mobilidade, o planeamento estratégico, a atração de investimento com grande enfoque dentro da economia do mar, para a pesca, a transformação do pescado, a investigação, fatores para criação de emprego e melhoria das condições e emprego, onde se destaca o papel do SmartOcean.

Resumimos por questões de apresentação, a 6 itens que, não se esgotam em si, mas são o ponto de partida para o trabalho autárquico quanto à estratégia:

- Transferência de Competências da Administração Central para o Município;
- Transferência de competências do Município para as Freguesias;
- Organização e Organigrama Municipal;
- Plano Diretor Municipal;
- Eficiência da organização;
- Área Estratégicas:
 - Atividades Económicas;
 - Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento;
 - Ordenamento do Território;
 - Património Natural e Material;
 - Património Imaterial e Fatores Endógenos;
 - Educação;
 - Turismo, Cultura e Desporto;
 - Desenvolvimento Comunitário, Coesão Social, Saúde e Bem-Estar;
 - Sustentabilidade, Investigação e Desenvolvimento; e,
 - Economia do Mar, Agricultura e Produtos Endógenos.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
C
AP
AJ
Cl. mm
[Signature]

Da visão Macro para a operacionalização

O rigor e transparência na gestão e a correta e cuidada aplicação dos dinheiros públicos constituem os princípios fundamentais da política orçamental do Município de Peniche.

Por essa razão, as Grandes Opções do Plano tinham de traduzir a estratégia pretendida para o ano de 2021, concretizando aquilo que foram as opções políticas de quem nos elegeu.

Entrando na concretização, há a referir dois pontos de enquadramento.

Primeiro, desde o início do mandato temos um processo de participação e, podemos dizer que temos vindo a melhorar este processo de participação e discussão do orçamento, previamente à sua submissão à Câmara e Assembleia Municipal, o que, seguramente todas as forças políticas o podem reconhecer hoje. Por isso, os documentos que aqui apresentamos já refletem este processo de participação e aquilo que acreditamos ser um processo de reflexão e cultura democrática que, não poderia deixar de existir.

Segundo, um orçamento (como o nome indica) reflete previsões, que resultam de intenções, projetos ou políticas públicas, quer do lado da receita, quer do lado da despesa. Quais são os bons orçamentos? São os que têm as contas certas, entenda-se por contas certas, os que são realistas, espectáveis ou indicadores para onde pretendemos ir e os que refletem essas políticas públicas para as pessoas, para o serviço público.

Transferência de Competências da Administração Central para o Município

Ponto de situação do processo de transferência de competências (a verde as que estão concretizadas, a amarelo as que estão a ser trabalhadas e a vermelho as que ainda não estão operacionalizadas):

Ano de 2020

- Exploração das modalidades de jogos de fortuna ou azar
DL n.º 98/2018, de 27/11
- Associação de Bombeiros

DL n.º 103/2018, de 29/11

● Património Imobiliário sem utilização

DL n.º 106/2018, de 29/11

● Cultura

DL n.º 22/2019, de 30/01

● Áreas portuárias

DL n.º 72/2019, de 28/05

● Áreas protegidas

DL n.º 23/2019, de 30/01

● Praias

DL n.º 97/2018, de 27/11

● Vias de comunicação

DL n.º 100/2018, de 28/11

● Estruturas de atendimento ao Cidadão

DL n.º 104/2018, de 29/11

● Habitação

DL n.º 105/2018, de 29/11

● Estacionamento público

DL n.º 107/2018, de 29/11

● Educação

DL n.º 21/2019, de 30/01

● Saúde

DL n.º 116/2019, de 21/01

A transferência de competências, sendo um processo há muito aguardado foi de certa forma precipitado atendendo ao facto de ter sido inesperado e, em várias áreas, os serviços não estarem devidamente preparados.

Provavelmente, se não fosse essa a opção do Governo, estaríamos a debatermo-nos durante anos para a sua aplicação.

O nosso propósito é adaptarmo-nos o mais rapidamente possível às novas realidades, concretizando da melhor forma o que nos é exigido para servir as nossas populações.

Pela sua aplicabilidade, e em função das consequências do trabalho desenvolvido e a desenvolver, o processo de transferência de competências da Educação será o mais exigente.

Esperamos que 2021 seja, na Educação, um marco de tranquilidade e também o aproveitar de oportunidades que são consubstanciadas pelas alterações verificadas.

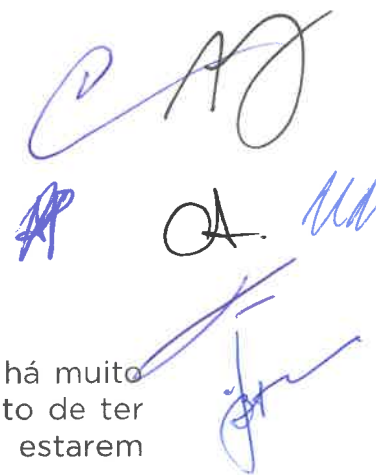
A exigência é enorme, desde logo com o “abraçar/receber” de 150 novos colaboradores, mas também em função das responsabilidades que advêm do vasto património imobiliário que representa esta transferência, do estado degradado em que se encontram parte das escolas e as suas envolventes e, também, da evidente necessidade de investimento.

O processo de discussão da Carta Educativa, a dinamizar em 2021, será também um processo esclarecedor para todo o enquadramento do ensino no concelho e das definições a assumir.

Quanto à transferência das áreas portuárias, deve a mesma ser encarada como uma nova oportunidade para o Município, mas também como um forte sentido de responsabilidade.

Em princípio, até final de 2020 deverá ser homologado o acordo estabelecido, correspondendo essencialmente à responsabilização da autarquia pela gestão das concessões que serve a Praia do Molhe Leste e os seus acessos; à zona do Fosso das Muralhas e às áreas circundantes do Clube Naval e ao desafio que constitui o assumir o sistema da eclusa; e, também, a zona do Porto da Areia sul que constitui, por si só, uma oportunidade de desenvolvimento para aquela área e o que poderá representar para todo o concelho como polo de dinamização económica na componente turística.

A descentralização prevista para a responsabilização na componente das praias constitui, também, um importante desafio se o encararmos como uma oportunidade para requalificarmos com tempo



os equipamentos anteriormente concessionados pela APA, pela Docapesca e pelo Município.

O POC-ACE estabelece, por si só, um conjunto de oportunidades que deverão ser aproveitadas para elevarmos o padrão de oferta de serviços a prestar junto das praias do nosso concelho/concessões.

A preocupação da Câmara Municipal não se deverá focar na rentabilização de receitas para o Município, mas deverá centrar-se na requalificação dos equipamentos e dos serviços já enumerados.

Este será o ano que continuaremos a desenvolver o trabalho iniciado com os concessionários com os objetivos já referenciados, será o primeiro ano a assumir os licenciamentos anteriormente da responsabilidade da APA e da Autoridade Marítima e será, também, o ano em que se estabelecerão as regras de funcionamento futuro das escolas de desportos de deslize nas zonas de praia.

A transferência de competências da habitação social que, no essencial, poderá corresponder a transferência do património à responsabilidade do IHRU nas habitações arrendadas ou devolutas nos Bairros de Santa Maria, da Prageira e Bairro dos Pescadores representarão, também, um acréscimo de responsabilidades, desde logo nos investimentos que deverão representar para o Município, mas também do aumento de prestação de serviço em toda a linha.

Representarão, naturalmente, também, algumas receitas, oportunidades de candidaturas e investimentos.

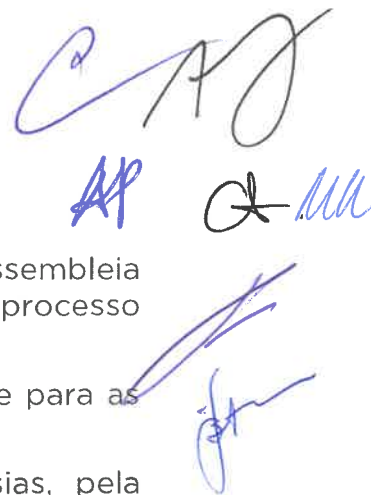
Dos restantes processos de descentralização, alguns estão em fase de análise e de negociação outros procuraremos iniciá-los logo que possível.

Estes são processos que, só após o seu *terminus*, permitirão conhecer, com a devida profundidade, o impacto financeiro que provocarão nas contas do Município. Um trabalho que não se esgota em um ano, ou apenas num mandato autárquico.

Transferência de competências do Município para as Freguesias

Também muito exigente tem sido o processo de descentralização das Freguesias. As Freguesias e o seu trabalho são determinantes para a realização de um trabalho de proximidade. Temos freguesias com realidades diferentes, por isso há que trabalhar para promover a coesão territorial, sempre seguindo os princípios da participação, transparência e equidade.

Estando em fase final de avaliação com as Juntas de Freguesia de Atougia da Baleia e de Peniche, esperamos conseguir fechar os



processos para avaliação pelo Executivo Municipal e pela Assembleia Municipal e entrarmos em 2021 com todo este exigente processo fechado.

Esperamos que tudo corra pelo melhor, principalmente para as populações.

Sobre o processo de descentralização das Freguesias, pela dimensão de cada uma pela dificuldade de ajustar de forma equilibrada a dimensão e os serviços a assumir para cada uma delas sabíamos à partida que não seria fácil.

Com dificuldades assumidas, os processos das Freguesias de Ferrel e de Serra d'El Rei foram decididos em junho deste ano, com efeitos retroativos.

As áreas sobre as quais pode incidir a transferência de competências são:

- A gestão e manutenção de espaços verdes;
- A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- A realização de pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico;
- A manutenção dos espaços envolventes dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico;
- A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão;
- A autorização da realização de acampamentos ocasionais;
- A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;
- A utilização e ocupação da via pública;
- O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo;
- A autorização da colocação de recintos improvisados;
- A autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares

públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na sua área de jurisdição;

- A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas.

Atouguia da Baleia

Ainda por contratualizar com a Freguesia de Atouguia da Baleia: a gestão e manutenção de espaços verde; limpezas das vias e espaços; sarjetas e sumidouros; manutenção reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público; realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de Educação; manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação; gastos administrativos, onde se inclui software, encargos diversos (eletricidade, água, higiene e limpeza, material escritório, entre outras); encargos com recursos humanos (assistente técnico e assistente operacional); e, combustíveis e encargos de manutenção.

Ferrel

Já contratualizado com a Freguesia de Ferrel: a gestão e manutenção de espaços verde; limpezas das vias e espaços; sarjetas e sumidouros; manutenção reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público; realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de Educação; manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação; gastos administrativos, onde se inclui software, encargos diversos (eletricidade, água, higiene e limpeza, material escritório, entre outras); encargos com recursos humanos (assistente técnico e assistente operacional); combustíveis; e, encargos de manutenção.

Em termos de equipamentos esta manutenção e conservação inclui 29 papeleiras, 34 bancos e 5 abrigos rodoviários e, ainda, uma verba para a manutenção do polidesportivo (sintético) da EB1 de Ferrel e a atribuição de uma verba (comparticipação) para aquisição de uma viatura/equipamento, a adquirir pela Junta de Freguesia.

No âmbito dos recursos humanos, em 2021, um destaque no reforço de mais dois assistentes operacionais e um assistente técnico, a acrescer aos cinco trabalhadores já participados.

Peniche

Ainda por contratualizar com a Freguesia de Peniche: a gestão e manutenção de espaços verde; limpezas das vias e espaços; sarjetas e sumidouros; manutenção reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público; realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de Educação; manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação; gastos administrativos, onde se inclui software, encargos diversos (eletricidade, água, higiene e limpeza, material escritório, entre outras); encargos com recursos humanos (assistente técnico e assistente operacional); combustíveis; e, encargos de manutenção.

Serra d'El Rei

Já contratualizado com a Freguesia de Serra d'El Rei: a gestão e manutenção de espaços verdes; limpezas das vias e espaços; sarjetas e sumidouros; manutenção reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público; realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de Educação; manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação; gastos administrativos, onde se inclui software, encargos diversos (eletricidade, água, higiene e limpeza, material escritório, entre outras); encargos com recursos humanos (assistente técnico e assistente operacional); combustíveis; e, encargos de manutenção.

Em termos de equipamentos esta manutenção e conservação inclui 8 papeleiras, 6 bancos e 7 abrigos rodoviários e, ainda, uma verba para a manutenção do polidesportivo (sintético) da EB1 de Serra d'El Rei, e atribuição de uma verba (comparticipação) para aquisição de dois equipamentos (máquina corta relvas e máquina roçadora de erva para limpeza de arruamento).

No âmbito dos recursos humanos, em 2021 um destaque no reforço de mais um trabalhador participado, totalizando assim quatro.

Organização e Organigrama Municipal

Uma das vertentes determinantes para melhorar o funcionamento dos Serviços Municipais e corresponder às necessidades dos cidadãos do nosso concelho, e de quem mais nos possa procurar pelos mais diversos motivos, será o de conseguir organizar os múltiplos setores do nosso município.

A conclusão dos concursos de chefias de divisão pode ser encarada como o primeiro patamar desse objetivo.

Terminar os procedimentos dos diversos concursos para a contratação das competências a preencher e previstas no Mapa de Pessoal poderá e deverá ser um acréscimo de tranquilidade para os correspondentes setores e mais um fator ultrapassado.

Um pouco transversalmente estão, também, a decorrer alguns ajustamentos que poderão contribuir para melhorarmos o funcionamento de alguns setores.

Seguir-se-ão mais algumas decisões e ajustamentos, oportunamente e atendendo à entrada recente de três novos responsáveis pelas chefias de divisão que não conheciam a organização, promoveremos a necessária avaliação e as correspondentes propostas de melhoramentos.

Para quem não acompanha, ou não conhece a vida autárquica, ou não tem conhecimento da exigência da gestão de uma autarquia, pode parecer demasiado falar frequentemente da reorganização dos serviços.

Esta exigência fica bem demonstrada com a necessidade de, anualmente, ser obrigatória a aprovação do Mapa de Pessoal.

O processo de transferência de competências, iniciado em 2019, obrigou-nos a pensar a reestruturação que estava a ser delineada e a pensar a capacidade de adaptação para o que nos era exigido, e não estávamos preparados.

Vejamos o setor da educação, onde recebemos cerca de 150 trabalhadores.

Com este trabalho de organização procuramos, simultaneamente, acompanhar a constante procura de novas dinâmicas, onde podemos incluir a desmaterialização de processos, revisão de regulamentos e a aquisição de novos equipamentos que permitam dotar os serviços com uma maior capacidade de resposta.

Procurando complementar a apresentação deste importante tema, diríamos que a organização de uma estrutura municipal da nossa dimensão deverá ter como objetivo sempre presente e ajustável a cada momento e perante cada mudança.

Este tem sido um mandato de múltiplas mudanças e ajustamentos. Façamos votos que no próximo mandato não sejam necessárias tantas mudanças.

Plano Diretor Municipal

Terminar o processo de discussão do Plano Diretor Municipal (PDM) é uma obrigação legal e é, também, uma necessidade de fechar um processo sempre muito exigente.

Mais que discutir o passado e encontrar culpados para a forma como tem decorrido o processo de revisão de PDM, importa que todos possam intervir, de forma construtiva, para procurarmos terminar, o mais breve possível um processo de natureza sempre problemática e de difícil consensualização.

Um processo desafiante e tecnicamente muito complexo. Foi por essa razão que o anterior executivo deliberou contratar uma equipa externa para a sua elaboração. Quando tomámos posse, não havia tempo a perder, e por essa razão mantivemos a equipa técnica, aproveitando todo o trabalho realizado em simultâneo com os técnicos municipais.

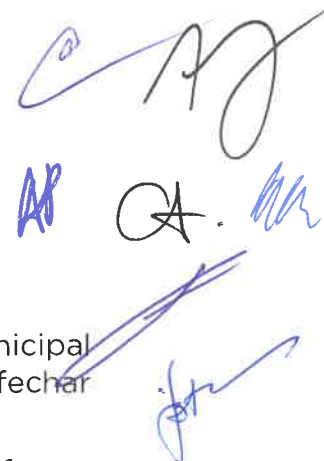
Na génese desta revisão do PDM está, para além da obrigatoriedade legal, a necessidade de acomodar as regras da Lei do Solos.

Na grande generalidade dos Municípios uma revisão do PDM é sempre difícil e polémica. Aliás, alguns autarcas mais velhos têm-nos recordado a dificuldade também ocorrida com o “PDM de 1995”.

O PDM é o instrumento que define o quadro estratégico de gestão e desenvolvimento territorial do município, a política municipal de solos, o modelo territorial e as relações de interdependência com os municípios vizinhos, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos programas de ordem superior.

O Ordenamento do Território pressupõe duas fases: o planeamento e a operatividade (execução).

Esta revisão encontra dois grandes desafios. O primeiro é o facto de, desde 1995 até aos dias de hoje, o território do concelho de Peniche tem sofrido diversas alterações no que respeita à edificação e ocupação de espaço, muita das quais desordenada e sem as dinâmicas do que são as regras nacionais e internacionais de construção de “urbes” (aglomerados urbanos). Pensar as cidades, vilas e aldeias requer mais do que o aspeto arquitetónico das casas, há que trabalhar as infraestruturas, respeitar critérios de sustentabilidade ambiental e económica, mas também o respeito pela coesão territorial, património, tradições e vivências. O segundo grande desafio é a evolução da legislação nacional ao nível de condicionantes que temos de respeitar. Em 1995 as condicionantes e especificidades da Reserva Ecológica Nacional eram muito diminutos face à realidade de hoje.



Também não existia um Plano da Orla Costeira, nos moldes do atual POC-ACE, ou o Plano de Ordenamento da Albufeira de São Domingos, nem tão pouco a construção de particulares das últimas duas décadas. Estes são alguns dos exemplos dos novos desafios que hoje temos pela frente.

As classes de solos são as que a legislação define.

É neste contexto que temos de programar um território, que temos de trabalhar para projetar Peniche para a próxima década.

Algumas vozes levantam-se argumentando que será quase impossível fechar este importante dossiê nos próximos tempos. Dependerá, apenas, da vontade dos autarcas e dos contributos que cada um possa disponibilizar.

Importa que cada um dos decisores transmita quais as diferentes posições às propostas apresentadas, de forma construtiva para que possamos tentar aproximar posições.

Entretanto, continuaremos a trabalhar, tecnicamente, para, previsivelmente em janeiro próximo, conseguirmos fechar uma proposta trabalhada.

Eficiência da organização

Optei por separar a organização e o organigrama da eficiência da organização, porque esta última vai para além da atuação dos trabalhadores e colaboradores dos serviços, contribuindo para a eficiência de uma organização todos os participantes envolvidos na organização e as práticas e orientações implementadas.

Do ponto de vista de políticas públicas, foi feito um diagnóstico em determinadas áreas que permite preparar o Município para os desafios e as oportunidades que daí advém, nas mais diversas áreas.

A escolha do caminho para atingir os objetivos é determinante. A título exemplificativo podemos escolher uma gestão mais centralizada, ou uma gestão descentralizada, mais assente na transferência de competências, tornar a decisão mais próxima de quem executa.

Este documento traduz um caminho que nos leva a uma descentralização do processo de decisão e execução, quer ao nível da transferência de competências, quer do reforço do mapa de pessoal com as chefias de divisão, encarregados ou coordenação. Existem outros mecanismos legais que podem contribuir para este objetivo e que não devem de ser descurados e podem ser complementares para o sucesso das medidas.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP', 'A.', and 'Mm']

Uma organização eficaz passa, igualmente, por garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa promovendo o cumprimento das leis e políticas não discriminatórias.

Perante isto, a necessidade de construir um edifício Paços do Concelho é determinante para contribuir para a eficiência da organização. Muitas foram as oportunidades perdidas de financiamento nos últimos 30 anos. Embora não se vislumbre a possibilidade de financiamento, deve, e para o caso de surgir oportunidade, o Município avançar com os estudos e projetos, se possível ainda em 2021.

Também a construção dos armazéns municipais na futura Zona Industrial do Vale do Grou contribuirá para melhorar a eficiência do Município. Não deverá ser negada esta oportunidade ao Executivo, mas acima de tudo ao concelho e à sua população. Até lá é necessário garantir que existem condições de trabalho e condições para conservar as viaturas e equipamentos municipais.

Ao nível dos equipamentos e viaturas este orçamento traduz a aquisição de cinco novas viaturas pesadas e seis viaturas ligeiras, dotando os serviços com equipamento para realizarem as suas funções. Não pode um Município, como o Município de Peniche, gastar em cinco anos em manutenção e conservação com uma viatura com vinte ou mais anos, o custo de aquisição de uma viatura nova. Esta era a realidade que encontramos e não podemos perpetuar. Por essa razão, em 2021, e como se constata pelas Grandes Opções do Plano, temos orçamentado dois camiões de quatro eixos de 18 m³ de capacidade, uma máquina giratória de rastos, duas viaturas de seis lugares, uma carrinha de caixa aberta para o serviço de eletricidade, a acrescer à renovação da frota que começamos em 2018 e estamos neste momento a desenvolver os procedimentos como a aquisição de viaturas ligeiras basculantes e viaturas afetas à limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos.

Áreas Estratégicas

Definimos como áreas estratégicas: Atividades Económicas, Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento, Ordenamento do Território, Património Natural e Material, Património Imaterial e Fatores Endógenos; Educação; Turismo, Cultura e Desporto, Desenvolvimento Comunitário, Coesão Social, Saúde e Bem-Estar, Sustentabilidade, Investigação e Desenvolvimento, Economia do Mar, Agricultura e Produtos Endógenos.

A nomenclatura das áreas estratégicas é dinâmica, em função das oportunidades de investimento existentes em cada quadro comunitário, mas fixa e bem determinada nos objetivos e propósitos.

Sabemos o que as pessoas precisam e querem e, com isso, sabemos o que queremos para o nosso território e como alcançá-lo. Ainda assim, não se trata de um projeto fechado, mas antes um processo em aberto, dinâmico a ser construído por todos e para todos.

As áreas estratégicas neste documento serão abordadas pelos serviços e património ao invés da sua referência individual, porque a sua operacionalização se faz de forma transversal nos serviços e com o trabalho de equipas multidisciplinares. Não podemos pensar o Turismo ou a Cultura sem pensar no Ordenamento do Território. Nem devemos ou podemos trabalhar na Coesão Social dissociando-se das Atividades Económicas.

Arquipélago das Berlengas

Consideramos que a Ilha da Berlenga constitui um fator importantíssimo de desenvolvimento para o concelho, quer do ponto de vista da atratividade turística quer do ponto de vista do valor inestimável deste património natural, Reserva da Biosfera da UNESCO.

Continuamos apostados em apetrechar aquela pequena, mas importantíssima, fatia do nosso território com equipamentos e infraestruturas que correspondam com eficiência e quiçá excelência a quem visita a nossa pérola do oceano.

O problema do fornecimento de energia elétrica está resolvido. Assim, concentremo-nos na resolução de outros problemas resultantes do elevado índice de visitantes que aportam na ilha.

O fornecimento de água potável foi resolvido através da substituição de todos os depósitos de água, da reabilitação e tratamento das cisternas de abastecimento, da recuperação do sistema de controle de água do restaurante e da aquisição de um outro sistema para controlo da “rede de abastecimento pública”.

Em 2021 entrará em funcionamento o sistema de dessalinização da água do mar que, após a aquisição do respetivo equipamento, possibilita o abastecimento de água potável na ilha.

Com a cogestão, e no curto espaço de tempo, pretendemos apresentar candidaturas a fundos de financiamento e proceder a investimentos para reduzir os impactos do sistema de saneamento e de recolha de resíduos sólidos urbanos, através de um programa de compactação de “lixo”.

A elaboração do Relatório de Revisão Periódica, findos estes 10 anos da atribuição do estatuto de “Reserva da Biosfera da UNESCO”, assumirá particular destaque. O 50º Aniversário das Biosferas da



UNESCO assumirá também destaque na nossa comunicação durante o ano de 2020.

Foi com muita determinação que, desde o início de 2018, considerámos as intervenções na Ilha da Berlenga como uma prioridade, consumada através de fortes e exigentes investimentos como não havia memória nas últimas décadas.

Passámos da tradição das pequenas obras no princípio e no fim da época balnear, para a realização de investimentos estruturais que impuseram a permanência de equipas municipais na ilha, em 2018 cerca de cinco meses, em 2019 cerca de seis meses e este ano cerca de oito meses.

Muitos não entendem a exigência de trabalhar em permanência na ilha e não valorizam o esforço que é necessário, em termos logísticos e de transporte dos materiais a aplicar nas obras e intervenções. Por vezes, um esforço sobre-humano. Sendo este um documento estratégico do Município, aproveitamos para agradecer aos trabalhadores municipais que o têm feito durante estes três anos.

Desde a reabilitação de espaços públicos à intervenção no WC (Casa de Banho) das senhoras, à renovação dos quartos (do restaurante), à renovação das instalações de apoio ao restaurante, à substituição do telhado do restaurante e das casas de apoio, à colocação de novas proteções de afastamento, e o início da construção do passadiço entre o caminho principal e a zona do parque do sistema de painéis solares.

Muitas outras intervenções escusamos apresentar pela sua extensão, destacando só, que nos próximos meses serão renovados os WC dos quartos, a casa de apoio dos trabalhadores municipais que permanecem mais tempo na ilha, a remodelação do WC dos homens.

Muito mais há a concretizar, os próximos anos serão de continuada exigência que não podemos descurar. Seria lamentável voltar a desinvestir neste património único, um cartão de visita de Peniche e de Portugal.

Esperamos apresentar, também, candidaturas para o prolongamento do cais do Carreiro do Mosteiro, para melhoramentos no cais do Forte de São João Batista, para consolidação das arribas sobre a praia e, possivelmente, para um posto de receção aos visitantes.

Também as instalações “dos primeiros” socorros de prevenção a presumíveis ocorrências, deverão merecer a nossa atenção com a construção de novas instalações.

Após conclusão do essencial haverá lugar à avaliação dos melhoramentos a executar nas casas abrigos dos pescadores e outras insuficiências a colmatar.

Como será perceptível pelo relato, as prioridades são sempre muito exigentes face às muitas necessidades.

Asfaltamentos

Ao nível dos asfaltamentos, face às avarias sucessivas que decorreram em junho, julho e agosto de 2020 e, perante os orçamentos de reparação, aliado à idade da máquina, optou-se por reparar o equipamento permitindo que pudesse trabalhar por mais algum tempo, e optando-se por investir numa pavimentadora nova que chegará em 2021.

A pavimentadora não é, por si, suficiente, havendo a necessidade de camiões para o transporte das massas a temperaturas que permitam a sua aplicação. É por essa razão que chegado os meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro de cada ano, a equipa de trabalhadores destacada para o asfaltamento vai desenvolver outras obras. Assim, espera-se que em março (ou assim que as condições atmosféricas o possibilitarem) retomar os asfaltamentos. Não tendo dependido de opção política, mas dos procedimentos de compra da pavimentadora e camiões, teremos no próximo ano de asfaltar um conjunto de obras. O procedimento para aquisição de dois camiões está orçamentado para que seja uma realidade. A entrega dos mesmos depende do vencedor do concurso público e da disponibilidade de entrega.

Em 2020 asfaltámos a rua de Cabinda, Caminho da Nora, Travessa Fernando Pessoa, Rua da Prageira e respetivo estacionamento na cidade de Peniche, Rua do Jogo Bola e Rua do Carril em Atouguia da Baleia, Rua Direita, Rua da Felicidade e Rua da Esperança, em Bufarda, Rua 25 de Abril, Travessa 25 de Abril e Largo 25 de Abril em Casais Brancos, Estacionamento e diversas ruas em Consolação, Travessa Vasco da Gama, Travessa do Brejo, Rua da Fundação, Rua 1.º de Dezembro e construção de duas lombas na Avenida do Mar, Rua 1.º de Maio, Travessa 1.º de Maio e Rua Barbosa de Bocage em Ferrel.

Espera-se, em 2021, com a aquisição da pavimentadora e dois camiões seja possível dar continuidade ao plano de asfaltamento determinado.

Quem conhece a constituição da equipa de asfaltamento sabe que o número de trabalhadores é insuficiente e os equipamentos obsoletos. Aproveitamos, também, este momento para agradecer a esta equipa todo trabalho que têm desenvolvido.

Cemitério da Cidade

Um objetivo, um propósito de há muito era a requalificação e a garantia de maior dignidade a um espaço que, para alguns, representa a despedida a familiares, amigos e pessoas próximas. Para outras será o local onde, em muitos momentos da sua vida, revisitam, conversam e recordam saudosamente quem partiu.

Recentemente iniciaram-se melhoramentos para o requalificar. Construíram-se novos canteiros, colocaram-se flores, resguardos, melhoraram-se os locais de fornecimento de água, retiraram-se estruturas velhas e antigas de papeleiras, colocaram-se novos bancos de descanso e acrescentaram-se outros, pequenos, apontamentos.

Tanto em 2018 como já em 2020 se havia procedido à pintura do muro principal.

Contamos no próximo ano continuar a intervir dentro da medida do possível, nomeadamente, requalificando calçadas, plantando árvores e outras plantas, criar e manter canteiros e outros, pequenos, melhoramentos.

Aproveitamos este momento também para agradecer aos nossos colaboradores de cemitério, conhecidos como coveiros, a difícil tarefa que desempenham.

Esperamos que em 2021 se concretize também o reforço da equipa e a aquisição tanto de recursos como de equipamentos que possibilitem atenuar tão ingrata tarefa.

Esperamos que seja, também, o ano de repensar a Casa Mortuária e apresentar ao Executivo Municipal um projeto de alterações para se proceder a alguns melhoramentos.

Concessões

As concessões e/ou o arrendamento dos equipamentos de responsabilidade municipal são um património de todos nós. Cabe-nos respeitá-los e trabalhar para a sua conservação e preservação.

Poder-nos-íamos referir a este mandato como aquele em que aconteceu quase tudo e se exigem soluções para problemas ou processos que, em certos casos, se têm arrastado durante anos. Todos temos a responsabilidade de não deixar que isto volte a acontecer e deixar tamanho desafio a um qualquer executivo.

Vamos a factos:

Restaurante Nau dos Corvos - Um processo em situação de litígio entre os interesses municipais e da empresa concessionada, onde

constatámos a necessidade de proceder à avaliação da estrutura edificada e, posteriormente, do maciço rochoso, inclusive o que se encontra submerso. Tem sido um processo que se tem arrastado demasiado, e porque entendemos que devemos decidir, com segurança, contratámos os serviços do LNEC para a realização das avaliações. Em breve, deverá o Executivo Municipal decidir.

Restaurante da Berlenga - atribuído; arrendado através de concurso em 2019.

Castelinho da Berlenga - atribuído; arrendado através de concurso em 2019.

Arrendamento de estabelecimento junto à Praia do Molhe Leste (conhecido como D. Pedro V ou TaskaAreia)

- Colocado a concurso por hasta pública em 2019, não recebeu qualquer proposta de licitação;
- prevê-se promover novo concurso no ano 2021.

Sportágua - Parque de Diversões Aquáticas, Lda.

Após algumas avaliações no seio do Executivo Municipal, promoveram-se consecutivos arrendamentos temporários à empresa que, há anos, explora o espaço.

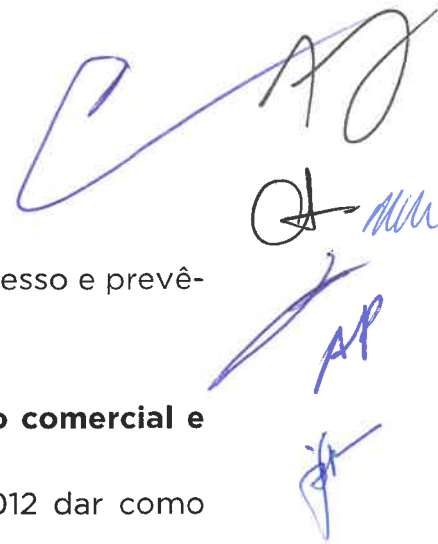
Estando em fase de análise a decisão a tomar sobre a gestão do Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche, entende-se que deverá ser avaliada a decisão a tomar, fazendo-o depender o que se pretende para este equipamento na tomada de decisão sobre o Parque.

- Neste momento não existe contrato de arrendamento

Cafeteria do Parque Urbano - arrendado através de procedimento de hasta pública em 2018.

Estufa do Parque Baluarte

- Até 2020 arrendado através do Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal;
- O Executivo Municipal decidiu em julho 2020 avocar a gestão;



- Decorre, neste momento, a avaliação do processo e prevê-se, para breve, uma decisão sobre o mesmo.

Arrendamento (parcela de terreno) de estabelecimento comercial e Viveiros do Porto de Areia Sul

- A Câmara Municipal deliberou em 23/03/2012 dar como terminado o contrato a partir de 29/06/2013;
- O restaurante /marisqueira deixou de ter atividade no ano de 2019 após comunicação do Presidente da Câmara;
- Decorreu conversações com os ex-arrendatários;
- Aguarda-se pela execução de obras de consolidação da “Arriba do Porto de Areia Sul” previstas para o final de 2020 ou início de 2021, estando estabelecido o prazo de execução de 120 dias;
- Prevê-se para breve uma decisão municipal.

Concessões a transitar através da transferência de competências com a Docapesca

- Xakra;
- Restaurante do Molhe Leste;
- Restaurante Marisqueira dos Cortiçais.

A avaliar após a conclusão do processo.

Concessões a transitar através da transferência de competências com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente

- Iniciaram-se processos de avaliação com alguns dos concessionários com o propósito de se conhecer a predisposição de cada um, em termos de adaptação e investimento das infraestruturas e equipamentos ao estabelecido no POC-ACE;
- Prevê-se um processo algo moroso que, partiu da iniciativa municipal, mas que tem vindo a contar com a iniciativa de alguns concessionários;
- Considerou-se que o primeiro objetivo deverá ser o esclarecimento e a definição das decisões de cada um dos concessionários;
- A definição de regras contratuais, os prazos e os valores a estabelecer serão, entretanto, avaliados.

Concessões de Praia ativas e da responsabilidade municipal

- Serão avaliadas de acordo com o estabelecido pelo POC-ACE e a regulamentação deverá ser ajustada em conformidade com as restantes concessões de praia.

Nova Concessão de Praia prevista para a Cova de Alfarroba

- Prevê-se lançar concurso por hasta pública, no próximo mês de janeiro de 2021.

Estabelecimento comercial do Parque Municipal de Campismo

- Arrendado até 2029.

Perante esta realidade apresentada, podemos constatar os desafios que tivemos de enfrentar, mas também as oportunidades que podem surgir.

Não se trata apenas de valorizar o património para a sua rentabilização financeira, mas antes à possibilidade de usufruto pela nossa população e por aqueles que nos visitam. Existe outro património que não se encontra aqui listado, mas que está referenciado no presente documento com propostas concretas. O usufruto do património deve estar na génese da sua existência.

COVID-19

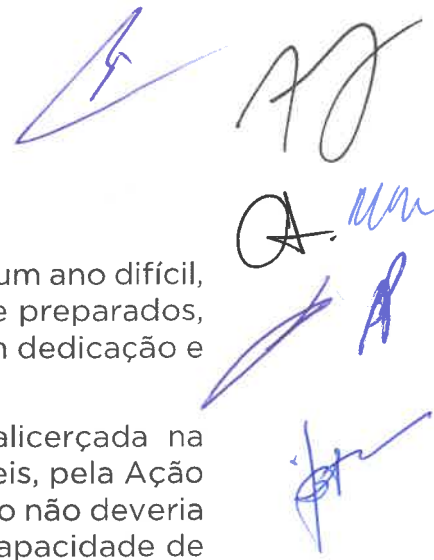
A doença pandémica Covid-19 condicionou as nossas vidas e a generalidade das atividades.

A adaptação dos Serviços Municipais tem sido progressiva, desde março deste ano, e procuramos sempre ajustar-nos, tendo em conta a saúde das pessoas e a necessidade de continuar a servir a população.

A Proteção Civil Municipal tem sido determinante para encontrarmos respostas adequadas em cada momento, tanto para a estrutura municipal, como para a generalidade da comunidade.

Contamos, também, com o apoio dos colaboradores que têm sido “requisitados” para a missão e, neste registo, temos contado muito com a ajuda do Setor de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho e da equipa dos Sapadores Municipais.

As intervenções, nestes nove meses, têm sido muitas e muito exigentes, mas, no essencial, consideramos que a missão tem sido superiormente cumprida e os resultados muito positivos.



Não fazemos futurologia, preparámo-nos para mais um ano difícil, sendo que nunca podemos dizer que estamos totalmente preparados, mas ainda assim convictos de que corresponderemos com dedicação e competência às exigências com que nos debatermos.

A nossa confiança no futuro é, também, muito alicerçada na capacidade de resposta, demonstrada nestes meses difíceis, pela Ação Social Municipal que, sendo abordada num capítulo próprio não deveria deixar de aqui ser referida, pelo elevado desempenho e capacidade de resposta dos seus colaboradores, e dos muitos voluntários que soube e sabe agregar, nos momentos mais exigentes.

Tomámos decisões no sentido de apoiar famílias, empresas e instituições, num contexto mais generalista no início do combate aos efeitos desta crise que continuamos a enfrentar.

Continuamos a intervir junto de famílias mais carenciadas, através de apoios coordenados pela área social e estamos a organizarmo-nos para o fazer com mais recursos, tanto humanos como financeiros.

Quanto aos impactos da Covid e à forma de intervenção procuraremos, dentro da medida do possível, concentrarmo-nos nos apoios aos que mais precisam e aos que, efetivamente, necessitam, evitando entrar em jogos de populismo ou de demagogia quando o que está em causa são, também, dinheiros e serviços públicos que não são inesgotáveis.

Continuaremos atentos e a trabalhar para apresentar novas medidas, atentos aos desempregados, às empresas e instituições, mas em muitas situações vamos ter que assumir a determinação de avaliarmos caso a caso e concentrar os apoios em quem mais precisa.

Desenvolvimento Económico

Mais do que nunca, é determinante que o Município assuma convictamente as rédeas da liderança do concelho, estimule e apoie as disponibilidades e predisposições para os investimentos privados e procure, até ao limite das possibilidades, a apresentação de candidaturas a Fundos Comunitários, como tem vindo a concretizar.

As candidaturas aprovadas são sobejamente conhecidas e estão explanadas neste documento.

Está em fase de preparação para apresentação a candidatura para a infraestruturização de uma unidade operativa da Zona Industrial do Vale do Grou.

Continuamos a trabalhar para a concretização do projeto de execução da nova Marginal Norte, acreditando como possibilidade a

apresentação de uma candidatura partilhada com a APA, ou individualmente.

Estamos a iniciar algumas formalidades para podermos apresentar candidaturas para a Ilha da Berlenga, que podem comportar soluções para o sistema de saneamento, compactação de resíduos sólidos urbanos, prolongamento do cais do Carreiro do Mosteiro, melhoramento do cais do Forte de São João Batista, consolidação da arriba sobre a Praia do Carreiro do Mosteiro e outras possibilidades que possam ainda ser trabalhadas.

A Estratégia Local de Habitação potencia diversas possibilidades de candidaturas, que se pretendem trabalhar e apresentar, com o propósito de resolução de problemas de falta de habitação existentes no concelho, mas também, como um fator de intervenção económica e de ordenamento do território que possibilite o preenchimento de espaços não utilizados, contribuindo para o enriquecimento arquitetónico e estético da cidade.

A concretização do processo de transferência de competências das áreas Portuárias com a Docapesca, previsto ser homologado para finais de 2020, possibilitará um conjunto de medidas estruturais de ordenamento (Praia do Molhe Leste, margens da foz do rio São Domingos, Fosso da Muralha, área do Clube Naval, Forte das Cabanas e Porto de Areia Sul) que permitirão melhorar e potenciar as zonas transferidas.

A possibilidade de dinamizar o processo de lançamento de um concurso público para construção de um hotel no Porto de Areia Sul poderá, assim, ser uma realidade muito próxima.

Estas são apenas algumas das possibilidades concretizáveis e que dependem, em muito, das capacidades de desenvolvimento de projetos, por parte da Câmara Municipal.

Conhecemos, procuramos incentivar e apoiar, dentro das nossas capacidades, significativos, investimentos privados que continuam com muita vontade de investir no nosso concelho e, pelo que nos é transmitido continuam a querer fazê-lo o mais rapidamente possível.

Provavelmente, no mundo que conhecemos, a crise é transversal a toda a sociedade e, poderá penalizar algumas das comunidades até há pouco tempo mais pujantes, mas poderá beneficiar outras menos dinâmicas, mas capazes de, num futuro próximo, oferecer mais garantias de crescimento e desenvolvimento.

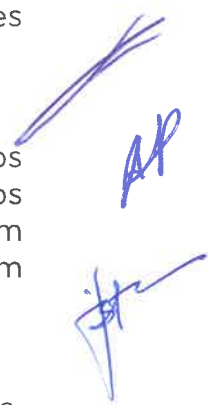
A nossa localização pode ser um fator geoestratégico com forte influência nas decisões a tomar.

A disponibilidade de capitais para investir em mercados, ou territórios, considerados emergentes, de confiança e com avaliações



económicas favoráveis será, também, um fator que muitos investidores estão a ter em linha de conta, nestes tempos mais complexos.

A pujança demonstrada pela Agricultura no nosso concelho, nos últimos anos, e em particular o reconhecimento pelos nossos produtos hortícolas, são também fatores a ter em muita conta e que podem, em muito, potenciar as nossas capacidades de desenvolvimento como um todo.



O Mar e toda a economia que o abraça são oportunidades que, de alguma forma, não podemos deixar passar ao lado, o desenvolvimento do projeto SmartOcean será um bom exemplo de oportunidades.

Devemos assumir, com toda a convicção, que a base das nossas potencialidades e da nossa afirmação como um todo consubstancia-se, em grande medida, nos seguintes factos:

- Mais nenhum concelho tem um Arquipélago como as Berlengas e os Farilhões;
- As praias do Baleal, da Consolação, de São Bernardino e as Baías Norte e Sul são únicas;
- A praia dos Supertubos e a sua famosa onda são incomparáveis;
- Não existe mais nenhum Museu Nacional da Resistência e da Liberdade;
- O Cabo Carvoeiro e as Marginais Norte e Sul são criações da natureza irrepetíveis; e,
- O nosso clima é *sui-generis*.

A Pesca

Provavelmente, como algumas pessoas previram e preveniram há algumas dezenas de anos, que corríamos o risco do que poderia vir a acontecer a este Setor, com a instabilidade que provocou e provocará no futuro, se compararmos com a pujança que a pesca demonstrava há 30 e 40 anos e da importância, quase única, que representava para a economia e emprego.

As erradas políticas de ajustamento da frota e da gestão de recursos trouxeram uma fatura demasiada pesada para a nossa comunidade piscatória, a cidade e o concelho. Os números de vendas em lota continuam a atingir valores importantíssimos, mas em comparação a apetência dos jovens pela pesca, a redução substancial

do número de pescadores e a subsequente redução do número de embarcações tenderá a assumir proporções muito graves no futuro próximo. Como inverter esta tendência? Depende da vontade de quem nos governa, das decisões que nos são impostas pela União Europeia e da capacidade que possam demonstrar os agentes do Setor para inverter a situação.

Da nossa parte continuaremos disponíveis para contribuir com a força e vontades institucionais e corresponder sempre em sintonia.

O Desenvolvimento Económico e Social do nosso concelho depende, em muito, como referido anteriormente, da nossa vontade e determinação.

Quando se pergunta se a nossa economia deverá depender apenas do turismo, obviamente que, responsabilmente, todos assumiremos que não. Mas não podemos continuar a viver de preconceitos ou complexos e assumir que devemos aproveitar todas as potencialidades que o nosso território nos oferece, o contrário seria um grande erro estratégico e um suicídio económico.

A força da nossa economia está nessa diversidade de oportunidades que vão desde a Agricultura, a Pesca, o Mar, o Turismo, o Ensino, a Investigação e tudo o que podermos potenciar e dinamizar, nomeadamente de novas formas de exercer atividades, como já aconteceu no nosso concelho.

Dentro desta estratégia, logicamente que, os investimentos na Berlenga não serão inocentes, a gestão do Pinhal do Vale Grande não comporta apenas a preocupação de preservação daquele nobre espaço contra incêndios, ou que a construção de passadiços seja apenas para conservar o sistema dunar, a construção de uma nova Marginal Norte apenas porque a APA em relatório assumiu a existência de riscos para segmentos da costa norte da península, a descentralização da zona portuária como um mero ato de transferência de competências administrativas, as concessões de praia importantes apenas porque serão novos poderes transferidos, ou que avançar com a unidade operativa da Zona Industrial de Vale do Grou porque se pretende deslocalizar os armazéns municipais de apoio logístico aos serviços municipais... e poderíamos continuar a dar conta de um conjunto de medidas que foram ou estão a ser trabalhadas e que, no seu conjunto, representam, em muito, a estratégia que o concelho precisa consumir.

Como os concelhos da Região Oeste devem assumir-se como complementares, também os diversos e potenciais setores de atividade, económicos e sociais do nosso concelho, devem ser entendidos como complementares uns dos outros.

É para isso que devemos continuar a trabalhar.

Divisão Administrativa e Financeira

Num documento como as Grandes Opções do Plano, acaba por se perceber toda a programação desta divisão no “documento como um todo”, seja ao nível contabilístico seja ao nível estratégico. Porque os números refletem e obrigam a todo um trabalho administrativo para a implementação das políticas públicas.

Esta divisão abarca áreas transversais aos serviços como a Seção de Recursos Humanos, Seção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, Seção de Arquivo, Seção de Fiscalização, Gabinete Jurídico, Seção de Contabilidade, Seção de Tesouraria e Seção de Património e Aprovisionamento ou áreas setoriais como o Serviço de Turismo, Setor da Educação, Setor do Planeamento e Intervenção Social, Setor da Cultura, Setor do Desporto e Setor do Associativismo. Em 2020 implementou-se em todos os serviços o pagamento em terminal multibanco, pretendendo-se em 2021 o pagamento com sistema de *gateway*.

Muito do trabalho realizado por esta divisão não tem visibilidade no exterior da organização, mas é de vital importância. A todos o nosso agradecimento.

Para 2021 pretende-se a continuidade da desmaterialização dos procedimentos, mas sempre com grande enfoque na coesão social. Os tempos da doença pandémica Covid-19 que vivemos, independentemente das políticas públicas que estão a ser implementadas a nível nacional vão deixar marcas nas nossas famílias e no tecido empresarial. Este orçamento reflete um reforço nos apoios. Mas haverá necessidade, na medida e em função do desenvolvimento da pandemia de criar novos apoios e tipologias de ações de solidariedade moral e material, tendo por base a coesão social e visem todos os que delas necessitarem, com especial enfoque nos mais carenciados.

Estas medidas não podem ser dissociadas da aposta no desenvolvimento económico em eixos tão importantes como a especialização inteligente, em que a SmartOcean tem um papel determinante, em áreas como turismo, cultura, agricultura, pescas, indústria, serviços, ou a indústria hoje designada por 5.0, investigação. Devem estes eixos, por sua vez, estar assentes em 3 pilares, nomeadamente identidade, como fator de desenvolvimento, o território, tendo por base o conhecimento como fator de inovação e criatividade e o território como fator de coesão económica e social.

Um dos apoios que o Município desde o início da pandemia houve uma especial atenção no rigor ao pagamento atempado aos seus fornecedores. Parece de menor importância, mas é vital para algumas

das pequenas e médias empresas instaladas no concelho. Pretende-se em 2021 continuar com esta política de pagamentos.

Contabiliza-se, também, o trabalho e o apoio financeiro no processo de transferência de competências às freguesias, mas também o apoio financeiro direto para a realização de obras, como no caso da Serra d'El Rei para a concretização do parque temático.

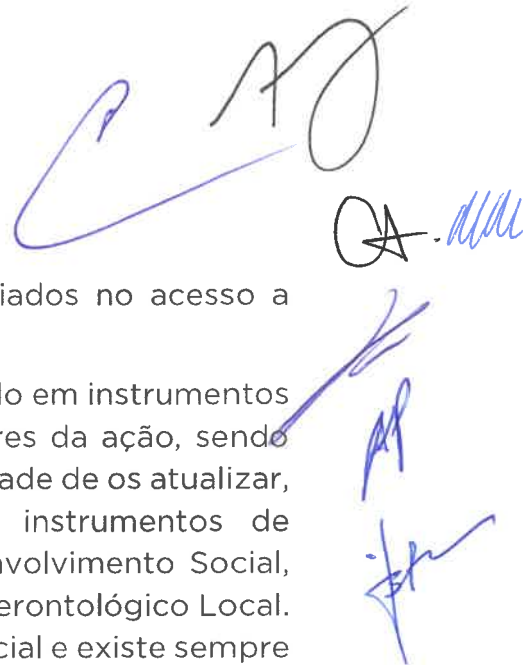
Na educação especial destaque para a obra de remoção de fibrocimento das coberturas nas escolas e o projeto Escola Digital.

Outros investimentos representados nas Grandes Opções do Plano são a consolidação dos projetos vencedores do orçamento participativo de 2017, o reforço das medidas de apoio ao arrendamento e apoio social no âmbito da doença pandémica, o reforço das medidas associadas à educação como bolsas de estudo e a aquisição de equipamentos infantis e desportivos nos recreios de jardins de infância e escolas básicas.

Nas áreas da cultura, turismo e realização de eventos para o ano de 2021 são uma incógnita, mantendo-se o conjunto de atividades que estamos a realizar em 2020, com preferência para utilização das novas tecnologias e apoiando assim setores que têm sido bastante afetados com a situação da pandemia. Em função da situação epidemiológica serão executadas as atividades, o projeto da Cinebanda, Oeste + Cultura, Rota do Património “Voltas do Mar”, De Costa e (Em)Costa, Exposição “A Baleia em Atouguia: a pesca como base da identidade marítima concelhia”.

Setor da Ação Social

Vivemos uma época atípica consequência de uma pandemia que limita todos os setores/dimensões partes integrantes de uma sociedade. É um desafio para todos mas importa reforçar o social, através de uma proximidade cada vez mais vincada com aqueles que mais necessitam (Instituições e Municípios). A estratégia do Município dá particular ênfase à intervenção de proximidade, colocando a tónica na aproximação das respostas aos problemas e na melhoria da cobertura do território concelhio em termos dos serviços de atendimento a casos sociais, privilegiando a disponibilização de respostas nos territórios mais desprovidos através da Linha de Apoio ao Múncipe, Gabinete de Atendimento Social – GAS, CAIP – Comissão de Acompanhamento a Idosos do Concelho de Peniche, Gabinete Cuidar Melhor; Programa de Teleassistência 24h a Sêniores do



concelho; Programa aben (apoio aos mais carenciados no acesso a medicamentos).

Propõe-se um modelo de intervenção ancorado em instrumentos de planeamento estratégicos que sejam orientadores da ação, sendo de ter em linha de conta os já existentes e a necessidade de os atualizar, assim como a necessidade de elaborar novos instrumentos de planeamento - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social, Carta Social, Estratégia Local de Habitação, Plano Gerontológico Local. Vivemos numa sociedade em constante mutação social e existe sempre a necessidade de ajustar a medidas/intervenções às novas realidades.

Iremos dar prossecução à reabilitação dos bairros sociais e investir na diversificação de soluções habitacionais a disponibilizar às famílias mais desfavorecidas, através do Instrumento Estratégico Local de Habitação que visa a identificação das necessidades habitacionais e respetivas soluções, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de toda a população e para a coesão social e territorial do concelho de Peniche, através de apresentação de candidatura ao Programa 1º Direito ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Assim, e neste âmbito do Quadro Estratégico e Operacional deste programa temos como:

Missão: garantir o acesso universal à habitação e a revitalização urbana, bem como erradica núcleos precários, degradados e situações de vulnerabilidade

Visão: em 2026, Peniche afirmar-se-á como um território com habitação de qualidade, acessível a todos e integrada num modelo de desenvolvimento social e territorial coeso e sustentável

Eixos Estratégicos:

- Resolução de situações de grave carência habitacional e promoção da inclusão social (Comunidade Cigana e outras situações de precaridade e insalubridade);
- Valorização integrada do território e promoção da reabilitação urbana;
- Promoção da atratividade residencial concelhia e dinamização do arrendamento urbano.

Outras medidas habitacionais a desenvolver no âmbito habitacional:

Casa de Emergência: disponibilizar à população necessitada um equipamento social para fazer frente a necessidades de acolhimento residencial de emergência resultante de situações de catástrofes naturais, de acidentes domésticos em que famílias e/ou pessoas fiquem desprovidas da sua habitação e, ainda, de casos em que as pessoas apresentem elevado risco social e/ou perigo de vida.

Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento: dar continuidade ao apoio económico a famílias com casa alugada no mercado livre.

Criação de “Residências Partilhadas” em fogos de tipologia T3 e T4, onde famílias unipessoais têm o seu próprio espaço, com recurso à partilha de cozinha, sala e casa de banho, enquanto aguardam por fogos de tipologia T1.

Outro desafio acresce com o processo de descentralização de competências aumentando o Parque Habitacional do Município e a Gestão de todo o edificado e inquilinos.

Vivemos em rede e em parceria e o trabalho conjunto tem dado os seus frutos e neste sentidos continuaremos a trabalhar num conjunto diferenciado e integrado de políticas de inclusão social, que apostam no trabalho em parceria, com destaque para as iniciativas de dinamização da Rede Social, e que fazem alinhar todo um pacote de medidas plurissetoriais destinadas a assegurar o acesso aos direitos, aos serviços, à habitação condigna, à saúde, à segurança, à cultura, ao lazer, à educação, à formação e ao emprego com qualidade.

Reconhecendo a importância de novas formas de governança territorialmente ancoradas, o Município irá continuar a investir na consolidação do trabalho em rede no quadro do Conselho Local de Ação Social, procurando promover o reforço da partilha de responsabilidades por parte dos parceiros ao nível da ação face aos problemas e investindo na concertação de objetivos e estratégias, tendo em vista o desenvolvimento social do concelho, através de Projetos e Instrumentos, tais como, o Roteiro Solidário, Carta Social, os Grupos de Trabalho “Para a Distribuição de Bens Essenciais” e “Pessoas Idosas, Envelhecimento e Intergeracionalidade”.

Setor do Associativismo

Ao nível do Associativismo, a revisão do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo assumirá o foco central nas atenções do setor, não descurando o acompanhamento da evolução da realidade das Associações mediante a evolução da pandemia.

Como forma de garantir contactos regulares e promover a partilha de realidades e experiências, procuraremos realizar reuniões

setoriais, pelo menos trimestralmente, por grandes áreas: Cultura, Património e Ambiente; Ação Social, Humanitária e Juvenil; Desporto.

Setor Cultural

Ainda que esteja descrito grande parte do trabalho destes serviços na Divisão Administrativa e Financeira, a cultura vai encontrar um ano difícil, muito pela situação da doença pandémica. É neste sentido que destacamos em sede própria um conjunto de atividades e eventos que visam dinamizar este setor.

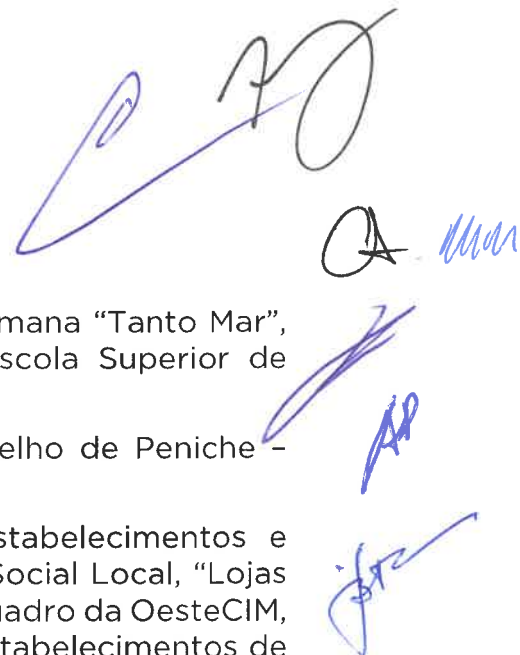
Programação Cultural

- Valorizar a Arte enquanto veículo para o envolvimento comunitário e valorização da identidade coletiva será o mote para um projeto ancorado, em torno de quatro “C’s”: Cultura; Conhecimento; Criatividade; Cidadania;
- Desenvolver a produção de quatro pinturas murais, antecedendo a instalação e operacionalização da *Central* - Centro Cívico Intergeracional, prevista para 2021. Pretende-se que este equipamento de natureza cultural e educativo centre a sua atividade em torno dos domínios atrás supramencionados, acolhendo uma biblioteca e ponto de acesso à internet, espaços de criação artística multidisciplinar e *coworking* criativo, um estúdio de dança e um auditório;
- Dinamizar o protocolo firmado com a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha permitirá a realização de um conjunto de intervenções de natureza criativa em espaço público, no âmbito do design de equipamento urbano;
- Finalizar o projeto “*Territórios com História: o Mar, a Pesca e as Comunidades*” de programação cultural em rede, agregando os municípios de Peniche, Ílhavo e Murtosa. Esta iniciativa intermunicipal, cofinanciada pelo programa Centro 2020, contemplará mais de uma centena de eventos, em torno dos seguintes temas: Gastronomia de Bordo, Memória Social, Comunidades e Protagonistas, a Mulher na Comunidade Piscatória, e Tradição de Construção e Manutenção Naval. Este projeto prevê a realização anual de um Festival dedicado à Gastronomia de Bordo, a evocação do Dia Nacional do Pescador, da dinamização de visitas interpretadas ao património marítimo de Peniche, a apresentação de uma extensão do festival de cinema - *Mar Film Festival*, promovido pelo Município de Ílhavo, e a execução em contexto escolar do Workshop “Constrói a tua embarcação tradicional em 3D”;

- Apostar na dinamização de programas temáticos, assentes em datas ou quadras comemorativas e outros programas culturais relevantes para a valorização do território, nomeadamente:
 - Festival de Música;
 - Dinamizar o encontro dos Ranchos Folclóricos do concelho;
 - Comemorações do Dia Mundial da Criança;
 - *Street Food* - Peniche;
 - Comemorações do 25 de abril;
 - Dia do Município;
 - Dia Mundial do Teatro;
 - Dia Mundial da Dança;
 - Dia do Pescador;
 - Peniche - Um mar de Natal;
 - Passagem de Ano.

Património Cultural

- Assegurar a participação do Município de Peniche em projetos intermunicipais de valorização de Património Natural e Cultural, entre os quais a criação de Geoparque do Oeste, sob a chancela da Unesco;
- Garantir a dinamização dos projetos Cinebanda e Oeste + Cultura - Resistência, após aprovação das candidaturas à programação cultural em rede, da participação do Município de Peniche em projetos intermunicipais, nomeadamente com Leiria, Torres Novas, Tomar, e os 12 municípios do oeste;
- Promover iniciativas de estudo e valorização da memória e identidade locais, nomeadamente através da inventariação de manifestações de Património Cultural Imaterial (saberes tradicionais e tradições festivas e orais), tais como, a Renda de Bilros de Peniche e a identidade marítima local;
- Continuar os trabalhos de conservação e restauro de bens móveis e imóveis concelhios (integrados ou não na rede museológica), dos quais se destaca a intervenção de recuperação da Barca "Júdice Fialho" (ao abrigo de programa de cofinanciamento GAL-Oeste), em 2021, com vista à preservação desta peça icónica da comunidade piscatória e conserveira de Peniche;
- Promover atividades, eventos e projetos versando a divulgação da identidade marítima do território, de natureza municipal e



intermunicipal. Salienta-se a continuação da Semana “Tanto Mar”, coorganizada com a Fórum Estudante e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar;

- Continuar o projeto Rota das Igrejas do Concelho de Peniche - itinerário pelo património religioso;
- Aplicar o projeto de Reconhecimento de Estabelecimentos e Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local, “Lojas com História”, a partir de 2021, dinamizado no quadro da OesteCIM, com o objetivo de reconhecer e preservar os estabelecimentos de comércio tradicional que desempenham um papel essencial e relevante na comunidade;
- Criar novos elementos de promoção e divulgação do Património Cultural e Natural através, entre outros, da implementação de Rotas Turísticas e Culturais sinalizadas e interpretadas (projeto submetido a cofinanciamento) produção de brochuras, monografias, produtos de *merchandise* e colocação de sinalética;
- Aproximar a comunidade ao património e promover a sua fruição, apostar em ações de sensibilização no âmbito da educação patrimonial, nomeadamente com a criação dos padrinhos e madrinhas do património.

Rede Museológica

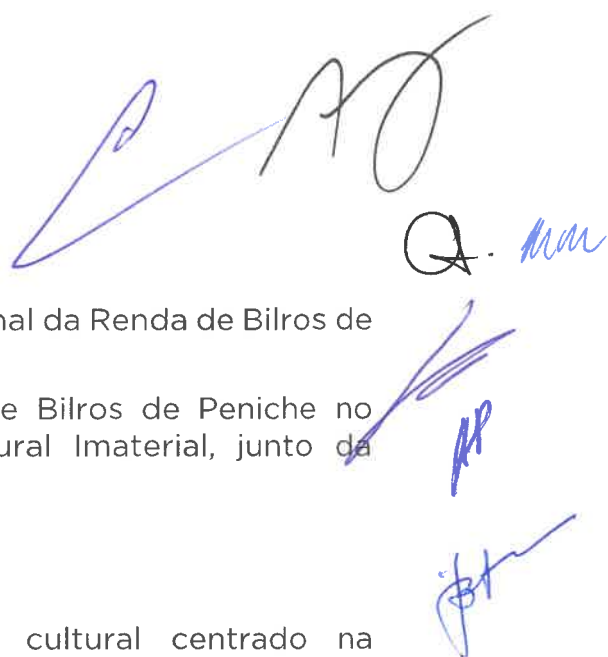
- Apostar na dinamização da Rede Museológica municipal, consubstanciada num Serviço Educativo de referência, direcionado a diferentes públicos – entre os quais a comunidade local – e na promoção de uma programação cultural e expositiva dinâmica e inovadora que vá ao encontro do objeto dos diferentes polos museológicos. De referir a importância de uma melhor divulgação das iniciativas e núcleos, da continuação do estudo do património cultural local vertido em exposições e outro material de divulgação e da integração participada dos visitantes e comunidade nas iniciativas a desenvolver;
- Continuar a dinamizar e requalificar o Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia (CIAB), coma alteração da exposição permanente para uma nova vertente “A Baleia em Atouguia: a pesca como base da identidade marítima concelhia” (apresentámos candidatura);
- Desenvolver de forma mais regular exposições e iniciativas subordinadas à temática da identidade marítima no Museu da Renda de Bilros de Peniche;
- Integrar na Fortaleza de Peniche, Museu Nacional da Resistência e da Liberdade, um núcleo museológico municipal;

- Requalificar o Forte de Nossa Senhora da Consolação, ao abrigo de programa de cofinanciamento permitirá que este monumento acolha, previsivelmente em 2021, um centro interpretativo da geologia concelhia;
- Dar início ao processo do Novo Museu Municipal de Peniche –Um Museu de forte presença marítima que valorize a história e identidade local.

Renda de Bilros de Peniche

Tema maior da identidade cultural do território, a Renda de Bilros de Peniche continuará a ser alvo de uma forte aposta na sua valorização e divulgação, tendo como base os eixos elencados na Estratégia Municipal de Promoção e Valorização da Renda de Bilros de Peniche, potenciando, entre outras, as seguintes ações:

- As Rendas de Bilros voltam à Escola (março);
- Ateliês de Verão da Renda de Bilros (junho a setembro)
- Finalizar a criação da marca “*Renda de Bilros de Peniche*”, enquanto marca capaz de comunicar os valores tangíveis e intangíveis dos produtos tecidos em renda de bilros (qualidade, autenticidade, historicidade, genuinidade; exclusividade; personalização) permitindo reforçar a importância e posicionamento deste ícone do artesanato de Peniche, quer junto da comunidade, quer junto de potenciais consumidores;
- Mostra Internacional de Rendas de Bilros (15 a 18 de julho de 2021), afirma-se enquanto evento-âncora no domínio da promoção desta arte. Será dada continuidade à realização do desfile “Enlaces” (apresentação de criações locais na área da moda com integração da Renda de Bilros de Peniche) e “Rendas na Moda” (apresentação de criações nacionais e internacionais com aplicação de Rendas de Bilros);
- Concurso de Rendas de Bilros de Peniche, considerando a necessidade de se potenciar a qualidade e o aparecimento de novos trabalhos tecidos pelas rendilheiras de Peniche;
- Reforçar as parcerias já estabelecidas nas áreas da moda, design de produto, arte urbana, joalheria e calçado e apostar na criação de novas sinergias em torno de outras áreas artísticas (artes plásticas, arquitetura, design de interiores, entre outras);
- Dinamizar um curso de formação associada às rendas de bilros em parceria com o CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património;



- Finalizar o processo de Certificação Nacional da Renda de Bilros de Peniche;
- Dar seguimento à inscrição da Renda de Bilros de Peniche no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, junto da Direção-Geral do Património Cultural.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal, equipamento cultural centrado na promoção do conhecimento e da leitura continuará a realizar, através do seu serviço educativo, atividades dirigidas à comunidade escolar, salientando-se exposições temáticas, visitas orientadas e a leitura de textos literários, e bem como à comunidade em geral, com a dinamização de sessões de poesia em locais não-convencionais do território concelhio. Prevê-se que este equipamento possa transitar para novas instalações na “Central” - Centro Cívico Intergeracional.

- Preparação do novo Regulamento da Biblioteca Municipal (o anterior é de 2003), novas Fichas de Inscrição e novos cartões, bem como Manual de Procedimentos para a Rede de Bibliotecas do Concelho de Peniche.
- Cooperação no trabalho desenvolvido no âmbito da RIBO (Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Oeste), sobretudo na divulgação das suas atividades e serviços.
- Colaboração com as Bibliotecas Escolares do Concelho, nomeadamente nos projetos:
- Marcas na História 2020-2021 - Concurso “Vamos fotografar as nossas tradições”.
- Concurso Nacional de Leitura 2020-2021.
- 11ª edição do “Palmo e Meio de Leituras”.
- Constituição oficial da Rede de Bibliotecas do Concelho de Peniche.

Estúdio Municipal de Dança

O ensino da dança, nas vertentes clássica e contemporânea, junto da comunidade corresponde ao objeto do Estúdio Municipal de Dança. Este equipamento municipal continuará a promover a aprendizagem desta arte performativa junto dos jovens do concelho, articulando a atividade letiva com a participação em apresentações públicas, com destaque para o tradicional espetáculo de encerramento do ano letivo.

Este equipamento, atualmente sediado na Associação Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense, transitará para o novo espaço da *Central* - Centro Cívico Intergeracional, no ano letivo 2021-2022.

Rede cultura 2027

No âmbito da rede cultura 2027 vários desafios se apresentam nomeadamente com diversos projetos culturais que envolvem diversos dos nossos recursos, quer da rede museológica, quer da biblioteca municipal:

- Desenvolver o projeto "Museu na Aldeia" (Rede Cultura 2027);
- Desenvolver o projeto GENTES E LUGARES;
- Dinamizar os Museus da Rede.

Setor do Desporto

Apesar dos estilos de vida ativos estarem de alguma forma dificultados com as restrições em vigor, cabe-nos conhecer, otimizar e continuar a investir na melhoria dos equipamentos existentes e equacionar que novos equipamentos nos fazem falta.

A Carta Desportiva do concelho de Peniche permitir-nos-á conhecer a realidade das nossas estruturas desportivas atuais e estruturar uma visão do modo como queremos que a nossa população possa usufruir dos mesmos.

Alguns investimentos já identificados serão as Piscinas Municipais, que ao longo dos próximos anos necessitarão de uma intervenção profunda para a melhoria da qualidade dos utentes e para a racionalização dos custos energéticos com o funcionamento daquele espaço.

O Centro de Alto Rendimento também necessita de intervenções ao nível do sistema AVAC e dos passadiços exteriores para que se possa continuar a promover a prática desportiva de alto rendimento ligado às atividades náuticas, entre outras. O Skate Park também é uma infraestrutura há muito aguardada e que será intervencionada em 2021.

Setor da Educação

O principal objetivo na área da Educação será a revisão da Carta Educativa do Concelho. É um documento estratégico estruturante que definirá as orientações educativas para a próxima década.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AP' and 'mm'.

Tema não menos importante será a consolidação do processo de descentralização de competências assumido em setembro de 2020. Tem sido um projeto desafiante pelo acolhimento de quase centena e meia de novos colaboradores e pelo incremento de esforço em termos administrativos e operacionais, mas satisfatório pela proximidade criada e pela oportunidade de intervirmos diretamente na melhoria das condições dos nossos alunos e do respetivo parque escolar.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'AP' and 'mm'.

Nesta melhoria de condições incluiremos a remoção do fibrocimento das escolas sede dos Agrupamentos e Escola Secundária.

A pandemia trouxe novos desafios à nossa sociedade e a educação foi sem dúvida uma das áreas que se teve que reinventar e adaptar a esta nova realidade. A continuação da modernização das nossas escolas e a aposta em recursos tecnológicos serão importantes fatores a ter em conta ao longo dos próximos anos.

Setor da Juventude

No que concerne à Juventude, urge concluir a elaboração do Regulamento de Atribuição de Prémios de Mérito Jovem Empreendedor e abraçaremos o desafio lançado pelo Comité nacional MaB, num ano em que o Programa MaB da UNESCO comemora 50 anos: “Como podemos envolver os jovens na gestão das Reservas da Biosfera?”. Com uma classificação tão importante no nosso território é de facto importante envolver os jovens neste desígnio para se que possam assumir esta realidade como identitária.

Setor da Saúde

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, dispõe no seu artigo 4.º que a transferência das novas competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais é efetuada em 2019 e 2020, admitindo-se a sua concretização gradual, nos termos nele previstos.

No domínio da saúde, a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais encontra-se regulada na Lei n.º 23/2019, publicada em 30 de janeiro de 2019.

Ao abrigo deste diploma, as câmaras municipais assumem várias competências no âmbito da gestão e torna-se necessário ajustar os serviços a esta nova realidade. Está ainda previsto o estabelecimento

de uma parceria estratégica entre o município e o SNS, relativa aos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo, e como tal temos como medidas a implementar e/ou dar continuidade o Estudo da Doença Mental no Concelho de Peniche; Gabinete Cuidar Melhor – protocolo com a Associação Portuguesa de Familiares e Amigos dos Doentes de Alzheimer ; Gabinete de Psicologia e a Perspetivação como prioridade a criação de equipas de Cuidados Paliativos.

O reforço do número de médicos de família e de enfermeiros merecerá sempre uma atenção muito particular.

Ao nível regional pretendemos continuar a reivindicar a construção de um hospital central de abrangência regional, de qualidade, independentemente da sua futura localização.

Setor de Turismo

A área do turismo será uma incógnita para o ano de 2021.

Os meses de julho e agosto de 2020 surpreenderam pela positiva face às perspetivas de visitação que existiam, mas a verdade é que fora desse período as movimentações turísticas pelo território foram residuais. Alguns dos fatores do sucesso do nosso território foram os baixos casos de COVID que fomos verificando, a possibilidade de prática de várias atividades ao ar livre, nomeadamente os desportos náuticos, e o turismo de natureza, onde a Berlenga assume natural destaque.

A aposta para 2021 passará por reforçar a nossa imagem enquanto destino seguro e sustentável, pela continuação da valorização e promoção do nosso património cultural, natural e gastronómico, pela criação de infraestruturas de apoio à visitação, nomeadamente nos acessos às praias, e aqui as construções dos 3 passadiços sobrelevados no sistema dunar da baía norte e a recuperação ambiental desse mesmo cordão dunar serão fatores diferenciadores na melhoria das condições de quem nos visita e de quem utiliza as nossas praias.

A conclusão do processo de Rebranding da marca “Capital da Onda” como veículo da promoção de Peniche como o melhor e mais conceituado destino de ondas da Europa.

Importa intervir de forma a ir limitando o autocaravanismo desregulado a que vamos assistindo e desse ponto de vista o parque de autocaravanas do Casal Moinho será um equipamento importante do ponto de vista da oferta, importará ainda aumentar a fiscalização.

Divisão de Energia e Ambiente

A direção desta Divisão foi assumida muito recentemente, neste mês de novembro. Representa um grande desafio, pela visibilidade que evidencia, principalmente em alguns dos setores sob a sua responsabilidade, de onde se destacarão a limpeza urbana, mais conhecida por “varredura”, a recolha de resíduos sólidos urbanos, quer seja através de contentores ou moloks, a recolha de monos (móveis e outros equipamentos), ultimamente deixados abusivamente na rua, entre outras exigências e insuficiências, como a dificuldade em combater as ervas infestantes devido ao facto de termos optado por deixar de aplicar químicos/glifosatos para combater o crescimento das ervas nos espaços públicos.

Será mais um ano em que se procurará o aperfeiçoamento e melhoramento da prestação de serviços, também nesta área desafiante.

Uma das dificuldades, na mesma medida da DOM, é o facto de algumas máquinas e viaturas há muito que ultrapassaram o seu prazo de vida útil e já não corresponderem às necessidades.

Em algumas fases do ano de 2020 fomos confrontados com avarias em dois, por vezes em três, camiões em simultâneo.

Aguardamos desde 2018 a receção de dois camiões porque, infelizmente, os procedimentos de aquisição falharam, já por duas vezes.

Aguardamos para os próximos meses a chegada de três camiões, sendo que um deles proporcionará uma limpeza de contentores mais regular e permitirá, também, a lavagem de espaços públicos.

Foi adquirido recentemente um “corta-canais” e um sistema de limpeza de praias, que esperamos que sejam bons contributos para melhorarmos estes serviços.

Neste espaço da DEA, referenciámos até agora alguns aspetos essencialmente ligados aos SHL – Serviço de Higiene e Limpeza, mas não se esgotam aqui as insuficiências.

Uma preocupação que tem merecido uma particular atenção são as instalações da ETRS – Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos que, parecendo um simples equipamento de deposição e de transferência de “lixos” vários, leva-nos a assumir com sentido e

determinação a melhoria dos espaços e os serviços que ali são prestados.

SEV - Serviço de Espaços Verdes

Também este setor precisa de continuidade no investir para melhorar a capacidade de intervenção das suas equipas.

Com a transferência de competências para as freguesias existiu a necessidade de proceder a alguns ajustamentos. Essa circunstância permitirá, também, equacionar a possibilidade de começarmos a trabalhar em novos espaços.

A arborização continuará a ser uma prioridade que procuraremos aproveitar nos períodos de inverno e outros mais ajustados à realização desse objetivo.

Continuar-se-á a apostar no aumento da qualidade e do embelezamento dos espaços verdes e zonas ajardinadas.

Pretende-se, também, consumir, finalmente, a transferência dos serviços, atualmente existentes no Parque do Baluarte, para os espaços previstos para o efeito, desde 2018.

Espera-se concretizar a desativação do espaço anteriormente conhecido como viveiro de plantas, para o limpar e permitir a abertura da Rua das Estelas.

Prevê-se continuar a melhorar as instalações do ecocentro, sito na Prageira, nomeadamente ao nível do piso do parque onde estão localizadas as caixas contentores.

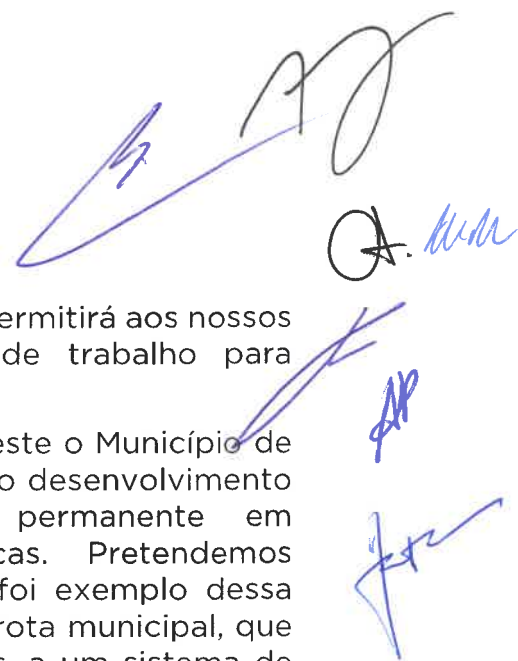
Setor de Energia e Informática

Encontram-se em desenvolvimento um conjunto de investimentos no Setor de Energia, em parceria com a EDP. Assim, na continuidade do que tem sido feito nos últimos anos poderá destacar-se a perspetiva de se efetuar a iluminação do arruamento entre a rotunda dos Supertubos e do arruamento até à Foz do Rio. Entre outros objetivos de iluminação dos espaços públicos.

Também neste setor estamos a programar a rede de pontos de abastecimento para viaturas com sistema elétrico.

No Setor de Informática esperamos concretizar a contratação de mais um técnico para reforço da capacidade de intervenção, tendo também em conta o assumir de mais responsabilidades como consequência da transferência de competências na Educação.

A opção do reforço dos meios e da utilização dos sistemas digitais é determinante para aumentarmos, substancialmente, as



condições e, assim melhor servir a população, que permitirá aos nossos trabalhadores usufruir de melhores condições de trabalho para desenvolverem as suas funções.

Através da Comunidade Intermunicipal do Oeste o Município de Peniche adquiriu material informático. No entanto, o desenvolvimento tecnológico obriga-nos a um investimento permanente em equipamentos e diversas soluções informáticas. Pretendemos diversificar ainda mais as soluções tecnológicas, foi exemplo dessa opção política a colocação do sistema de GPS na frota municipal, que deve ser estendido e, caso existam financiamentos, a um sistema de controlo nos contentores através de georreferenciação e controlo de peso, ou ainda a aplicações de comunicações bidirecionais entre Município, Municípios, Instituições, Empresas e restantes atores. Passa também pela aposta e reforço da comunicação digital, que tem um papel tão importante nos nossos dias como fator de sustentabilidade.

Na competência da DEA encontram-se alguns serviços que, por vezes, parecem não ter o reconhecimento da estrutura autárquica e, inclusive por parte das populações.

A recolha de resíduos efetuada todas as noites, os serviços prestados no cemitério, a limpeza dos mercados podem ser exemplos dessas evidencias.

Em alguns países os trabalhadores destes setores são compensados com remunerações mais elevadas.

A prestação de serviços de vigilância, acompanhamento e limpeza na Ilha, mesmo de carácter sazonal não é fácil executar para a maioria das pessoas.

Por vezes sentimos como é injusto o sistema remuneratório na Administração Pública e como se torna difícil compensar aqueles que exercem as atividades ditas “menores” e reconhece-se, também, como é difícil premiar quem mais se esforça.

As épocas de praia, a sua preparação, logística, limpeza e múltiplos investimentos anuais são sempre uma exigência que, no essencial, nos últimos anos tem funcionado sem grandes complicações, mas que importa sempre garantir, de forma planeada e antecipada. Por opção, alguns serviços têm sido prestados através da contratação de temporária, mas sempre muito exigente financeiramente.

Um dos desafios dos próximos anos, que está agora a dar os primeiros passos, será o sistema de recolha de bioresíduos. Esperamos conseguir acompanhar as necessidades e as correspondentes oportunidades.

Pretendemos, logo que possível, implementar uma rede de recolha seletiva.

A Divisão de Energia e Ambiente, os SHL e SEV também aguardam a contratação de viaturas ligeiras de caixa aberta para breve, o que esperamos que venha a ser uma ajuda na melhoria da produtividade, resultante da maior autonomia de cada equipa.

A toda a Divisão, a todos os que se esforçam, seja qual for o seu local de trabalho, resta-nos agradecer o que fazem pelo nosso Concelho.

Divisão de Obras Municipais

Um setor que, em julho, recebeu uma nova chefia que se deparou com um conjunto significativo de colaboradores divididos, no essencial, em várias e pequenas equipas.

Com instalações, na sua grande medida, desajustadas às necessidades de logística, organização e, inclusive, insuficiente para a guarda dos equipamentos e viaturas.

Frota de viaturas insuficiente para corresponder às equipas de que dispõe e com parte significativa das máquinas e equipamentos “fora de prazo”.

Com uma equipa de asfaltamento com a maioria dos equipamentos em péssimo estado.

Falhando a hipótese de acesso a crédito para execução de grande parte das necessidades de intervenção por empreitada, equacionaram-se alternativas e optou-se, de imediato, assumir o investimento na renovação da totalidade do equipamento e reforço com equipamentos que, até então, o Município nunca tinha assegurado.

Tinha-se adquirido, o ano passado, um novo cilindro e, nesta reta final de 2020, iniciaram-se os procedimentos para a aquisição de uma mini pá carregadora, uma mini giratória, uma caldeira e, por fim, uma nova pavimentadora.

Para potenciar a produção desta equipa estão em desenvolvimento os procedimentos para a aquisição de dois camiões que garantam o transporte e o abastecimento de massas asfálticas em tempo útil.

Estamos a referir investimento na ordem de mais de 500.000 euros.



Simultaneamente, assumiu-se a decisão da aquisição de uma giratória que representará um outro investimento significativo, na ordem dos 200.000 euros, mas que os nossos serviços de obras há muito necessitavam. O aluguer de um equipamento destes representa custos anuais superiores a 50.000 euros.

Encontram-se a decorrer procedimentos para a aquisição e para o aluguer de viaturas, com o objetivo de se conseguir finalmente ter uma viatura por cada uma das equipas, na continuação da estratégia anteriormente iniciada e que, naturalmente, comporta uma grande exigência financeira, devido à multiplicidade dos investimentos.

Quanto à logística, a novos procedimentos na gestão dos stocks, o aumento e a melhoria de espaços para a recolha e guarda de equipamentos, máquinas e viaturas, aguardamos por oportunidades futuras.

A gestão de frota está iniciada e a renovação da mesma deverá passar a ser sempre preparada com tempo e rigor.

Não podemos continuar a trabalhar com viaturas e máquinas classificadas e avaliadas pelos serviços como “muito mau”, “mau” ou “razoável”.

Estes são alguns dos retratos com que nos deparamos e que importa rapidamente ultrapassar.

Esta equipa trabalha em áreas tão distintas como as obras municipais de asfaltamento, calçetamento, demolições, obras nos edifícios municipais, acompanhamento e fiscalização técnica, análise de processos, obras em habitação social, loteamentos municipais e equipamentos públicos, apoio na realização de eventos e atividades municipais e em que o município é parceiro. Fica aqui demonstrada a versatilidade e polivalência dos serviços municipais, mas também que que são um conjunto de serviço partilhados por vários outros serviços.

É lógico que também em relação a este importante setor municipal cabe agradecer aos homens e mulheres que diariamente se esforçam e empenham no seu trabalho, porque também eles, são parte integrante do todo que compõe a equipa de colaboradores municipais.

Esperamos que os próximos tempos possam permitir e melhorar as condições de trabalho.

São estes homens que executam as difíceis obras na Berlenga, ou se esforçam para melhorar a dignidade do nosso cemitério, recuperar e manter as habitações sociais, reparam e mantêm as escolas, as obras e as pinturas dos nossos equipamentos, património edificado e outras infraestruturas. São eles que constroem e reparam móveis e outros equipamentos, colocam e mantêm sinalética, canalizações de água da responsabilidade da equipa, estruturas relacionadas com a serralharia, fazem asfaltamentos e as correspondentes intervenções nos espaços



públicos e tantas outras frentes de trabalho em simultâneo que se torna difícil retratá-las.

Neste domínio, mesmo com a transferência de competências nas freguesias há a necessidade, cada vez mais, de se trabalhar em parceria, a fim de potenciar a eficiência.

Como já foi referenciado, as Grandes Opções do Plano para 2021, na senda do que aconteceu nos anos de 2018, 2019 e 2020, vêm demonstrar que havia a necessidade de agir, mas acima de tudo havia a necessidade de mudar a estratégia e começar a investir nos equipamentos, dotando os trabalhadores com os meios adequados para prestar um serviço com qualidade.

Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística

Um setor que recebeu, também recentemente, uma nova Chefe de Divisão, em julho, concretamente.

Uma Divisão entendida como determinante e que se está a esforçar muito para criar novas dinâmicas e transmitir a confiança aos promotores, investidores, técnico internos, externos e população em geral.

O cumprimento dos prazos é um fator essencial para que o consigamos.

Aqui importa referir que alguns gabinetes e técnicos que apresentam projetos, também têm de fazer um esforço para entregar os processos completos, sem falhas e sem que haja a permanente necessidade de se proceder a recorrentes junções, de documentos.

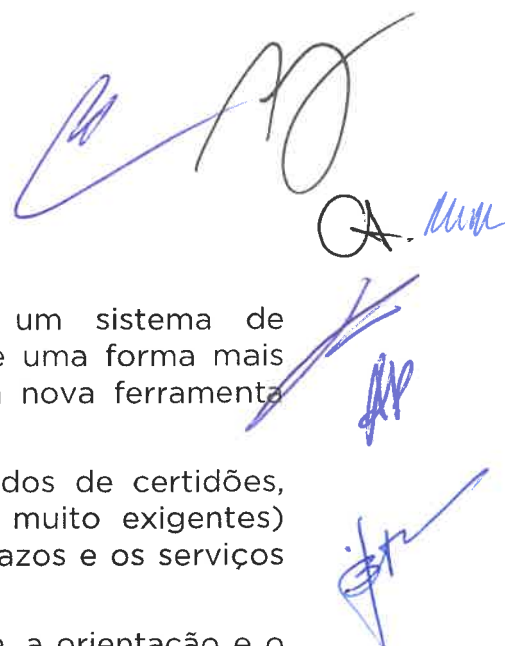
A divisão das obras particulares não se pode dissociar do planeamento, das atividades económicas, da mobilidade e da limpeza urbana, do saneamento e abastecimento de água e do trânsito entre tantos outros fatores.

Quanto olhamos para a divisão de planeamento e obras particulares pensamos, tradicionalmente, quase exclusivamente, no tempo de demora um processo entre o pedido inicial do requerente e o dia em que inicia a obra e ainda quantos processos estão pendentes.

Esta linha de pensamento é sem dúvida importante, mas não resolve o que se pretende, ou seja, celeridade entre a pretensão do requerente e o usufruto da pretensão.

Para compreendermos o que será feito em 2021 é necessário, primeiro, fazer o historial do que está a ser trabalhado.

Os processos de obras particulares têm uma tramitação própria de Lei, que nem os requerentes, nem os Municípios podem alterar.



Há muito que procuramos implementar um sistema de submissão/ entrega de processos sem papel e de uma forma mais rápida. Julgamos ter alcançado essa meta e essa nova ferramenta digital está finalmente disponível.

Sobre os procedimentos mais simples, pedidos de certidões, declarações, pedidos de informação prévia (não muito exigentes) houve a decisão de reduzir substancialmente os prazos e os serviços estão a corresponder.

Em relação aos processos de maior exigência, a orientação e o propósito é de priorizar aqueles que são submetidos completos, pelo sistema NoPaper, garantindo-lhes uma aceleração processual.

Em 2020 começamos a ter já diagnóstico do recurso a esta plataforma, onde se pode concluir que cerca de 6% dos requerimentos tiveram rejeição liminar por não cumprirem com as obrigações mínimas legais para sua instrução, 69% foram devolvidos por deficiente instrução, sendo que apenas 25% seguiram regularmente, sendo que desses mais de metade cumpriu o prazo legal de decisão/deliberação. Ressalva-se assim, o que atrás foi referenciado sobre a necessidade de trabalhar, o que tem de ser feito em 2021, com gabinetes técnicos e requerentes de modo a melhorar esta ineficiência instrução dos processos, o que gera atrasos significativos.

Outra necessidade é trabalhar o sistema de informação geográfica de modo transversal nos serviços, com especial ênfase para as obras particulares, disponibilizando cartografia digital, tanto para os requerentes, nos pedidos para obtenção de cartografia digital, como para os serviços poderem trabalhar de modo mais célere e utilizando as potencialidades dos softwares existentes.

Obviamente sabemos que o “sistema” está sobre pressão, que são exigidos resultados a curto prazo e é necessário que assim continue até conseguirmos atingir os objetivos desejados.

Esta é, sem sombra de dúvida, uma prioridade e um contributo para o desenvolvimento do nosso concelho.

Pretendemos, em breve, apresentar nova proposta do RMUE - Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, uma nova tabela de taxas, que há muito se encontra desajustada da realidade e pretende-se equilibrá-la para o nível dos preços praticados pelos Municípios da Região.

Também o Regulamento das áreas da publicidade e ocupação do espaço público está a ser trabalhado para, em 2021, ser apresentado ao Executivo.

Podemos quantificar e retratar o número de licenças deferidas ou não deferidas ou alvarás emitidos, no entanto, esse número não retrata de forma resumida e esclarecedora a quantidade de trabalho que está

por detrás dos licenciamentos ou autorizações urbanísticas, ainda mais quando um processo de licenciamento poderá ser objeto de deliberação mais de meia dúzia de vezes.

Uma das prioridades é a qualificação dos recursos humanos para que consigamos melhorar os serviços prestados por todos.

Há, também neste domínio, a necessidade de mudar procedimentos e formação/informação de quem necessita dos serviços de planeamento e gestão urbanística a fim de, assim, poderem contribuir para uma maior e melhor capacidade de resposta. Senão vejamos, um processo de licenciamento urbanístico pode demorar mais do dobro do tempo por falta de resposta dos promotores aos serviços municipais, contabilizando-se em regra esse tempo como falta de capacidade de resposta do município quando assim não o acontece.

O trabalho desta divisão não se esgota, obviamente, na análise de processos de operações urbanísticas. Existem, também, processos de contratação pública das empreitadas, elaboração, análise e acompanhamento de projetos de execução, planeamento e elaboração de projetos, planeamento e elaboração de projetos de execução para obras municipais, apoio nos projetos e licenciamentos de obras de outras autarquias, fiscalização técnica, levantamentos topográficos, licenciamento de obras junto de outras entidades e, ainda, a elaboração e operacionalização de instrumentos de gestão territorial.

O ano de 2021 será um ano desafiante para esta divisão, porque terá simultaneamente de submeter a aprovação o Plano Diretor Municipal e recuperar o conjunto de processos de licenciamento que foram acumulando ao longo de duas décadas sem resolução final, com a consequente desmaterialização dos serviços. Já em 2020 houve uma significativa redução nos procedimentos de contratação pública que deve ser mantida e melhorada em 2021.

A todos quantos trabalham nestas condições de excessiva carga burocrática, exigência legislativa e grande conjunto de projetos que temos em mão para o desenvolvimento do concelho, representando de certa forma a recuperação de mais de três décadas de atraso neste setor, o nosso agradecimento.

O Nopaper, construtor de processos de urbanismo já anteriormente explicado, sofrerá também alterações internas de modo a que todo o processo tramite via digital e esteja disponível para acompanhamento dos técnicos e requerentes, como fator primordial da transparência municipal.

Novos circuitos e fluxogramas estão a ser trabalhados para em 2021 poderem ser implementados de modo a garantir o cumprimento dos prazos.

Estratégica Local de Habitação

Peniche é um concelho reconhecidamente com oferta de habitação social muito acima da média nacional.

São os bairros municipais e todos os outros de responsabilidade da Administração Central.

Quando, em 2019, nos reunimos com a Senhora Secretária de Estado da Habitação e a Presidente do IHRU percebemos que sem a definição da ELH não teríamos acesso aos fundos necessários para procurar resolver ou minimizar as necessidades de habitação com que nos continuamos a debater.

Por esse motivo, decidimos a contratualização desse importante documento.

Procurou-se fazer o diagnóstico, o mais atualizado possível, e procurar soluções para encarar as dificuldades com que o Município e as nossas populações se debatem.

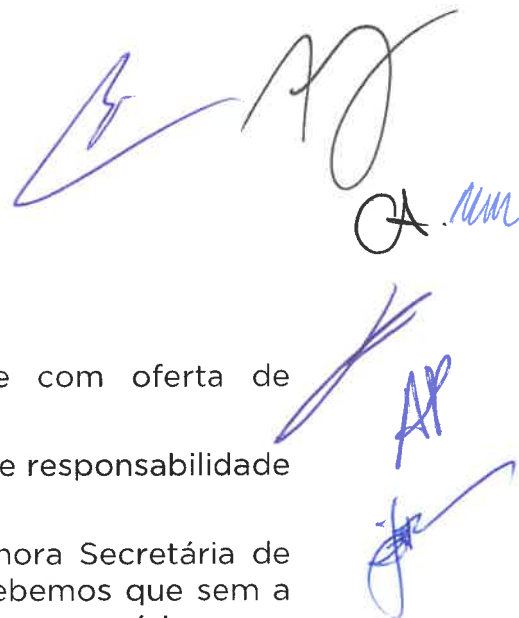
Sentimos, como primeira prioridade, a necessidade de encontrar soluções para a situação confrangedora com que nos deparamos no acampamento, localizado entre a Rua Arquiteto Paulino Montez e a Rua do Brasil. Não só por se tratar de uma questão do foro humano, mas porque, como cidadãos, temos o direito de não nos sentirmos permanentemente confrontados com aquela situação, que está a caminho de fazer quatro décadas naquele local.

Sentimos que é uma situação ofensiva para uma comunidade que se quer assumir como democrática e evoluída.

Como segunda prioridade definimos o dever de procurar encontrar soluções de habitabilidade para todas as famílias e cidadãos que não têm condições de sustentabilidade familiar e económica por si só, para assumirem os encargos financeiros de uma habitação no mercado (quando existe) e muito menos para a aquisição de habitação própria.

Na terceira prioridade estará a avaliação do estado em que se encontram a maioria das habitações do Bairro do Calvário, mesmo as que beneficiaram recentemente de intervenções de reabilitação, que devido a todo um conjunto de fatores consideramos serem indignas, face aos padrões mínimos exigíveis. Os índices de humidade continuam a ser insuportáveis para quem lá vive e, particularmente, para pessoas idosas ou frágeis ao nível da saúde.

Como quarta prioridade consideramos ser tempo de dar especial atenção à situação de todo um conjunto de pessoas que vivem sós e isoladas e que necessitam do devido apoio social que poderá ultrapassado com a construção de habitações do tipo de residências



autónomas, com o acompanhamento social desejável e que, também, deverá ser encarado como uma prioridade para situações circunscritas, mas existentes que devem ser observadas com atenção e determinação.

A Estratégia Local de Habitação apresentada deve iniciar a sua execução em 2021, mas não se esgota na construção ou requalificação por parte do Município do parque habitacional existente. Define, também, a estratégia para a habitação não social, que se pretende ver implementada para o concelho. Este documento complementa-se com outros documentos programadores como são as Áreas de Reabilitação Urbanas (ARU) ou a Operação de Reabilitação Urbana (ORU) ou ainda ao nível dos Instrumentos de Gestão Territorial.

É necessário trabalharmos para que exista um mercado de habitação disponível para que os filhos da terra não tenham de procurar outros territórios para viver, face à indisponibilidade de mercado a preços viáveis. Este é o princípio plasmado na estratégia e nos instrumentos programadores para as nossas cidades, vilas e aldeias e deve ser o quadro de dinamização seguido, daí a necessidade de investimento municipal e de escolha das políticas intersetoriais adequadas para a sua implementação, tais como a exigência de uma construção condigna e para habitação permanente ao invés de uma habitação temporária desviada da construção sustentável e harmoniosa. São exemplos do que acabámos de referir a necessidade de construção de edificações com a correspondente obra de urbanização ou loteamento adjacente que permite criar os espaços públicos, como passeios, largos e envolventes que permita o uso e fruição de moradores e visitantes.

Mercado Municipal

Será um desejo de muitos a requalificação deste, importante, equipamento, acompanhada com a implementação de medidas de gestão, que permita a criação de uma nova imagem, geradora de maior atratividade e, ainda, significativas melhorias de funcionamento.

Recentemente, promoveram-se reuniões com arrendatários de lojas inativas há alguns anos, com o propósito de clarificar a existência de condições para a retoma da atividade ou sensibilização para a entrega das chaves de modo a que pudéssemos começar a estudar a requalificação do Mercado e o seu funcionamento.

Neste momento, três desses espaços já estão devolutos e, em breve, contamos apresentar um estudo ao Executivo Municipal que, como primeiro objetivo, visa transferir as bancas de peixe para o rés-



do-chão, com a criação de condições de venda mais dignificantes e apelativas.

Entretanto, será elaborado e apresentado um estudo de requalificação para todo o equipamento, que incorporará propostas para o seu funcionamento.

Pretendemos executar as obras da zona para a futura peixaria com a maior brevidade possível.

Proceder-se-á, também, a todo um conjunto de intervenções de manutenção do edifício que passará, entre outra, pela impermeabilização da cobertura, que não é reforçada nem substituída há dezenas de anos.

Conhecer e perceber a história é, tão ou mais importante, para criar soluções como para não cair em erros do passado. A par disso, deve-se trazer novas visões, novas perspetivas para que em conjunto, e com a participação de todos seja possível encontrar soluções de futuro. Quem vende, quem compra, quem estabelece as regras tem de trabalhar em conjunto para que o Mercado seja uma oportunidade para vendedores e satisfação para os compradores. Inclui-se nesta visão a regulação e estabelecimento de condições para o Mercado Abastecedor funcionar.

Este espaço é uma oportunidade para o escoamento de produtos locais, mas também uma montra para as atividades do setor primário. Requalificar o mercado significa, também pela sua localização, uma requalificação de uma parte do território da cidade de Peniche.

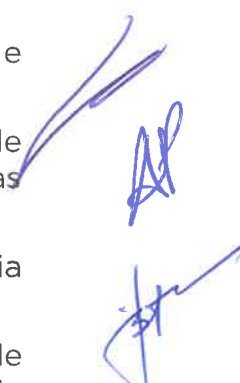
É neste contexto que se procederá, ainda, a um vasto conjunto de intervenções de pintura e de outras requalificações.

Parque Municipal de Campismo e Caravanismo de Peniche

Para 2020 tínhamos perspetivado um conjunto exaustivo de intervenções e de investimento, desde logo muito exigentes, mas que uma parte delas tem vindo a ser executada por etapas e com o reconhecido esforço dos trabalhadores ao serviço do parque e o apoio pontual de colaboradores da DOM.

Outras intervenções foram sendo contratualizadas, através de pequenas empreitadas.

Conscientes das dificuldades, da responsabilidade sobre questões de segurança e da necessidade de se procurar elaborar uma estimativa dos valores a investir para promovermos, não só a segurança, como a requalificação e a dinamização daquele importante equipamento, concluiu-se que os valores quantificados serão



incomportáveis para o Município, atendendo aos investimentos previstos e necessários a curto prazo.

Estão referenciados investimentos na ordem dos três a quatro milhões de euros.

Assim, não importa continuar a explicar os projetos e objetivos apresentados na GOP anteriores, aguardemos pela decisão do Executivo Municipal que, em breve, se pretende que avalie a situação e se pronuncie sobre decisões a tomar.

Pinhal do Vale Grande

O assumir de uma prioridade e a convicção de proteger e tratar uma zona nobre e de valor inigualável para o concelho.

Conscientes da importância de um património natural único no nosso concelho, decidimos tomar as medidas necessárias para o defender e preservar.

Em 2018 contratámos o Plano de Gestão Florestal para o Pinhal Municipal do Vale Grande.

Em 2019 foi aprovado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Também em 2019, foi constituída uma equipa de intervenção com cinco colaboradores, para dar início às medidas preconizadas em termos de gestão no Plano de Gestão Florestal e das medidas complementares de prevenção previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Desde então, executaram-se, de forma continuada, ações de desmatação de plantas infestantes, tendo realizado essas intervenções nos talhões 1, 2, 5, 6 e 9.

Neste momento a equipa encontra-se a intervir no talhão 13 e prevê-se, seguidamente, proteger o talhão 8.

Em paralelo, e de forma programada, promoveram-se múltiplas intervenções de controlo de áreas de gestão de combustível, de acordo com o previsto na legislação.

Recentemente, procedeu-se à venda, por hasta pública, do talhão 17, prevista no Plano de Gestão para 2019. Prevê-se dar continuidade às medidas previstas e ainda não executadas do Plano de Gestão para os anos de 2020 e 2021.

A organização da rede viária da floresta e da rede de aceiros, delineadas em ambos os Planos, estão previstas executar em 2021.



A institucionalização da equipa de sapadores ficará assegurada com a contratação, através de concurso público, cujo processo se encontra a decorrer.

O Pinhal do Vale Grande, conhecido por muitos como o Pinhal de Ferrel, é um espaço que merece, pelo que dissemos anteriormente, de uma manutenção intensa e permanente, para que seja possível a sua usufruição “viver os seus lugares e recantos”, mas também para a sua salvaguarda “valorizar os aceiros”.

Ao nível do planeamento e programação municipal o objetivo deverá ser a sua ampliação. Aliás, esta foi uma das razões pelas quais entendemos que devia estar na esfera do controlo e jurisdição municipal.

Ainda recentemente, no âmbito da intervenção efetuada pela equipa de limpeza florestal, com a desmatação da zona envolvente foi possível encontrar a Fonte dos Cabreiros. Numa colaboração com o setor da Cultura, procedeu-se ao reconhecimento, sinalização e levantamento do estado de conservação do imóvel.

Este orçamento reflete o que se pretende: fauna, flora e lazer.

Proteção Animal

Passaram-se três anos e o propósito assumido desde o início do mandato ainda não foi concluído. A construção de novas e mais condignas instalações para receber os animais abandonados e maltratados.

Ter feito depender essas intervenções da aquisição de armazéns na zona da Prageira foi um erro.

As melhorias que se executaram em 2019 nas instalações, o aumento da área e a construção de novas boxes não foram suficientes.

Em breve, vamos aumentar novamente o número de áreas de abrigo. Aguardamos, também, a decisão do Executivo Municipal em relação à proposta feita no início do ano de 2020, pela APAP - Associação de Proteção dos Animais de Peniche, para a reversão dos terrenos do sítio da Alameda em Atouguia da Baleia. Assim, o Município receberia as instalações por acabar, nesse mesmo local, o que constituirá um passo muito importante no reforço de condições a oferecer aos animais.

Tendo a pandemia levantado algumas dificuldades de funcionamento ao Serviço Municipal de Proteção Animal, nunca deixou de ser nosso propósito prosseguir com os objetivos iniciados nos anos anteriores:

- Pretendemos continuar com a monitorização das colónias de gatos;
- Assumir os cuidados médico-veterinários com os animais de rua e correspondente controlo, esterilização e identificação eletrónica;
- Continuar com o programa de vacinação, desparasitação e alimentação cuidada a animais recolhidos;
- Prosseguir com a promoção do bem-estar animal e a colaboração dos voluntários;
- Prosseguir com a estratégia de intervenção delineada nos anos anteriores;
- Após a decisão do Executivo Municipal sobre as instalações do sítio da Alameda, pretende-se iniciar as obras que permitam terminar as bases já existentes, propor um protocolo com a Associação de Apoio aos Animais, “Patudos”, e a avaliação de intervenções subsequentes.

E ainda, Ambiente

Infelizmente, uma das áreas que não conseguimos dinamizar como queríamos e como ambicionávamos.

Ainda assim, conseguimos que a EDP implementasse, finalmente, o parque de painéis fotovoltaicos há muito ambicionado na Ilha da Berlenga, adquirimos as primeiras viaturas elétricas para a frota municipal e constituímos uma equipa e um plano de gestão para o Pinhal do Vale Grande.

Em 2021 esperamos concretizar a substituição dos telhados com compostos de partículas de amianto das nossas escolas e parte dos armazéns municipais. Encaramos estas medidas como pontuais, circunstanciais e de oportunidade, no entanto, estamos também muito convictos da necessidade de priorizar um programa de diagnóstico das coberturas de amianto em todo o concelho. Um procedimento a dinamizar logo que possível.

Contamos criar as condições necessárias para, em parceria, com a Junta de Freguesia de Atouguia da Baleia, possamos avançar com o Plano de Gestão da Barragem do Rio de São Domingos.

Também a avaliação dos fatores de poluição do Rio São Domingos e do Fosso das Muralhas, deverão ter a atenção que merecem, logo que seja possível.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Pretendemos em 2021 protocolar, ou contratualizar, com o meio académico o necessário e imprescindível Plano de Ação para a adaptação do concelho às alterações climáticas. Documento que encaramos como absolutamente nevrálgico e onde se definirá a estratégia de adaptação e a valorização e qualificação dos recursos.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Em conclusão

Ao longo deste documento foi feito um agradecimento pontual aos trabalhadores do Município, mas não podemos terminar, sem agradecer a todos os trabalhadores do Município que, com o sentido de serviço público, e muitas vezes em detrimento da sua vida pessoal, tornam possível realizarmos estas políticas e servir a nossa gente. O nosso muito obrigado e bem hajam por toda o esforço e dedicação!

Agradecemos também a colaboração de todas as instituições e entidades com as quais trabalhamos.

Por último, agradecer aos autarcas que nos ajudam a procurar construir uma melhor gestão autárquica.

Pode-se concluir que as Grandes Opções do Plano para 2021 vão ser muito exigentes. Estamos cá para isso!

A sua exigência não se retrata apenas pelo conjunto extenso de obras e trabalho que nos propomos realizar para 2021, mas porque, em conjunto com os últimos 3 anos, marca uma viragem nas políticas públicas do nosso concelho, onde as pessoas, instituições, empresas e o nosso património está em primeiro lugar.

O ano de 2021 marca a preparação para uma década, preparar Peniche para as novas gerações, Peniche 2030.



MUNICÍPIO DE
PENICICHE

Grandes Opções do Plano

OBJETIVO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020	2021- (Financ. - Definitivo)	2021- (Financ. - N./ Del.)	2021- (TOTAL)	Períodos Seguintes				TOTAL PREVISTO	
						2022	2023	2024	2025		Outros
1.	Funções Gerais	13 129 938	16 659 055	906 000	17 565 055	17 137 850	16 937 575	16 909 925	16 834 645	3 957 671	102 467 658
1.1.	Funções gerais da administração pública	13 129 938	16 446 790	856 000	17 302 790	16 887 640	16 692 365	16 664 715	16 589 435	3 957 671	101 224 553
1.1.1.	Administração geral	13 129 938	16 446 790	856 000	17 302 790	16 887 640	16 692 365	16 664 715	16 589 435	3 957 671	97 266 883
1.1.1.1.	Despesas com Pessoal	5 393 346	9 993 240	290 000	10 283 240	10 504 410	10 562 050	10 544 360	10 602 010	0	57 889 416
1.1.1.1.1.	Aquisição de bens e serviços	7 625 928	4 868 730	416 000	5 284 240	4 609 180	4 576 730	4 656 820	4 658 550	0	31 411 938
1.1.1.1.1.1.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0	269 650	150 000	419 650	291 550	291 550	291 550	291 550	0	1 585 850
1.1.1.1.1.1.1.	Outras despesas Correntes	0	344 740	0	344 740	328 165	323 440	312 885	302 505	114 091	1 611 735
1.1.1.1.1.1.1.1.	REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO "LOJA DOS VALA"	0	25 000	0	25 000	0	0	0	0	0	25 000
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	SMARTOCEAN - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO MPAUQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR - PENICHE	90 000	25 000	0	25 000	99 750	42 750	0	0	0	257 500
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	RUA TENENTE VALADIM	0	0	0	0	145 000	0	0	0	0	145 000
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	EDIFÍCIO "PARREIRINHA"	0	50 000	0	50 000	0	0	0	0	0	50 000
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE INFORMÁTICO	0	125 780	0	125 780	95 130	91 530	122 180	91 530	0	526 150
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	DUAS VIATURAS ELÉTRICAS	0	6 400	0	6 400	25 400	25 400	25 400	18 900	0	101 500
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	PASSIVOS FINANCEIROS	0	664 820	0	664 820	779 955	764 915	672 520	605 390	3 843 579	3 487 600
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	Outras despesas de Capital	20 664	73 330	0	73 330	9 100	14 000	39 000	19 000	0	175 094
1.2.	Segurança e ordem pública	0	212 265	50 000	262 265	245 210	245 210	245 210	245 210	0	1 243 105
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	0	212 265	50 000	262 265	245 210	245 210	245 210	245 210	0	1 243 105
1.2.1.1.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0	97 975	50 000	147 975	147 975	147 975	147 975	147 975	0	739 875
1.2.1.1.1.	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	0	93 840	0	93 840	93 835	93 835	93 835	93 835	0	469 180
1.2.1.1.1.1.	Outras despesas correntes e de Capital	0	20 450	0	20 450	3 400	3 400	3 400	3 400	0	34 050
2.	Funções sociais	4 058 078	14 944 115	2 961 720	17 905 835	3 092 370	3 037 115	3 173 770	3 110 750	0	34 377 918
2.1.	Educação	1 804 179	1 813 380	50 000	1 863 380	1 109 870	1 120 020	1 205 020	1 209 573	0	8 312 042
2.1.1.	Ensino não superior	1 628 295	1 143 880	50 000	1 193 880	378 370	388 520	473 520	478 073	0	4 540 658
2.1.1.1.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	185 126	318 925	50 000	368 925	237 925	237 925	237 925	237 925	0	1 505 751
2.1.1.1.1.	Outras despesas correntes	4 824	35 100	0	35 100	61 600	61 600	81 600	81 600	0	326 324
2.1.1.1.1.1.	APOIO A CANDIDATURAS PROGRAMA PARES - CONSTRUÇÃO DE CRECHE PELO CENTRO DE SOLIDARIEDADE E CULTURA	18 102	10 345	0	10 345	10 345	10 345	10 345	898	0	60 380
2.1.1.1.1.1.1.	CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE ATUOUGUIA DA BALEIA	1 411 636	17 640	0	17 640	0	0	0	0	0	1 429 276
2.1.1.1.1.1.1.1.	REMOÇÃO DO FIBROCIMENTO COM AMIANTO EM EDIFÍCIOS ESCOLARES	0	500 000	0	500 000	0	0	0	0	0	500 000
2.1.1.1.1.1.1.1.1.	Outras despesas de capital	8 606	149 870	0	149 870	28 500	38 650	43 650	57 650	0	326 926
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE INFANTIL NA EB 123 (1.º CICLO)	0	32 000	0	32 000	0	0	0	0	0	32 000
2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	INTERVENÇÕES DIVERSAS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	0	80 000	0	80 000	40 000	40 000	100 000	100 000	0	360 000
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	175 885	669 500	0	669 500	731 500	731 500	731 500	731 500	0	3 771 385
2.1.2.1.	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - REFEIÇÕES	175 885	650 000	0	650 000	700 000	700 000	700 000	700 000	0	3 625 885
2.1.2.1.1.	Outras despesas	0	19 500	0	19 500	31 500	31 500	31 500	31 500	0	145 500
2.2.	Saúde	0	65	0	65	0	0	0	0	0	65
2.2.1.	Serviços Individuais de Saúde	0	65	0	65	0	0	0	0	0	65



OBJETIVO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Grandes Opções do Plano										TOTAL PREVISTO	
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020	2021 - (Financ. - Déf/índio)	2021 - (Financ. - N./ Def.)	2021 - (TOTAL)	Períodos Seguintes			Outros				
						2022	2023	2024		2025			
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	0	65	0	65	0	0	0	0	0	0	0	65
2.3.	Segurança e acção social	321.886	346.475	50.000	396.475	347.255	350.455	350.415	304.767	0	0	0	2.071.253
2.3.2.	Ação Social	321.886	346.475	50.000	396.475	347.255	350.455	350.415	304.767	0	0	0	2.071.253
2.3.2.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.388	68.360	0	68.360	46.500	46.500	46.500	49.850	0	0	0	259.098
2.3.2.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	149.516	181.650	50.000	231.650	226.650	226.650	226.650	226.650	0	0	0	1.287.766
2.3.2.	Transferências de Capital - Instituições sem fins lucrativos	170.983	86.365	0	86.365	72.905	72.905	72.865	23.867	0	0	0	499.890
2.4.	Habituação e serviços colectivos	1.252.566	7.162.950	2.811.720	9.974.670	724.815	748.830	799.715	580.230	0	0	0	14.080.826
2.4.1.	habitação	14.264	55.050	0	55.050	100.700	100.700	130.700	130.700	0	0	0	532.114
2.4.1.	INTERVENÇÕES EM HABITAÇÕES SOCIAIS	14.264	54.250	0	54.250	100.000	100.000	130.000	130.000	0	0	0	528.514
2.4.1.	PROGRAMA 1.º DIREITO	0	100	0	100	0	0	0	0	0	0	0	100
2.4.1.	Outras Despesas de Capital	0	700	0	700	700	700	700	700	0	0	0	3.500
2.4.2.	Ordenamento do território	65.070	2.060.820	2.811.720	4.872.540	7.300	11.415	12.300	140.480	0	0	0	5.109.105
2.4.2.	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	0	1.000	0	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	0	0	0	5.000
2.4.2.	Elaboração de planos e Projetos	65.070	49.140	0	49.140	5.000	9.115	10.000	118.980	0	0	0	257.305
2.4.2.	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	0	80.000	0	80.000	100	100	100	100	0	0	0	80.400
2.4.2.	ZONA INDUSTRIAL DO VALE DO GROU	0	1.860.680	2.811.720	4.672.400	0	0	0	0	0	0	0	4.672.400
2.4.2.	CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE DE ESTACIONAMENTO PARA AUTOCARAVANAS, NO CASAL MOINHO	0	50.000	0	50.000	0	0	0	0	0	0	0	50.000
2.4.2.	Outras despesas de capital	0	20.000	0	20.000	1.200	1.200	1.200	20.400	0	0	0	44.000
2.4.5.	Resíduos sólidos	203.108	421.520	0	421.520	277.620	288.520	288.520	170.580	0	0	0	1.649.868
2.4.5.	VIATURA DE RECOLHA DE RSU COMPACTAÇÃO 10 M3	68.356	3.160	0	3.160	0	0	0	0	0	0	0	71.516
2.4.5.	CAPACIDADE COM EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE CONTENTORES TIPO "ILHAS ECOLÓGICAS"	14.075	4.700	0	4.700	0	0	0	0	0	0	0	18.775
2.4.5.	VIATURA DE RECOLHA DE RSU COMPACTAÇÃO 10 M3	67.416	32.470	0	32.470	0	0	0	0	0	0	0	99.886
2.4.5.	CAPACIDADE COM EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE CONTENTORES TIPO "ILHAS ECOLÓGICAS"	0	33.700	0	33.700	44.900	44.900	44.900	11.120	0	0	0	179.520
2.4.5.	VIATURA PARA RECOLHA MOLOKS COM AMPLIROLL, GRUA E CONTENTOR-COMPACTADOR	0	45.900	0	45.900	61.200	61.200	61.200	15.150	0	0	0	244.650
2.4.5.	VIATURA LAVAGEM DE LAVAGEM DE RUAS	0	30.400	0	30.400	40.600	40.600	40.600	9.920	0	0	0	162.120
2.4.5.	VIATURA RECOLHA RU COM COMPACTAÇÃO, 10M3, COM GRUA	0	7.400	0	7.400	41.520	41.520	41.520	34.090	0	0	0	166.050
2.4.5.	VARREDORA ASPIRADORA	0	50.000	0	50.000	0	0	0	0	0	0	0	50.000
2.4.5.	NOVAS INSTALAÇÕES SEV (PESSOAL E ARAMZÉM)	24.477	20.000	0	20.000	0	0	0	0	0	0	0	44.477
2.4.5.	ETRS - REPARAÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	27.074	163.270	0	163.270	83.600	83.600	83.600	83.600	0	0	0	524.744
2.4.5.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	1.710	30.520	0	30.520	5.800	16.700	16.700	16.700	0	0	0	88.130
2.4.5.	Outras despesas de capital	970.124	4.625.560	0	4.625.560	339.195	348.195	368.195	138.470	0	0	0	6.789.739
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e conserv. da natureza	0	24.400	0	24.400	23.000	23.000	23.000	23.000	0	0	0	116.400
2.4.6.	Outras despesas Correntes	0	24.400	0	24.400	23.000	23.000	23.000	23.000	0	0	0	116.400
2.4.6.	ARRANJO DO FOSSO DAS MURALHAS E DA ZONA ENVOLVENTE 2.ª FASE	99.753	1.718.410	0	1.718.410	0	0	0	0	0	0	0	1.818.163



MUNICÍPIO DE
PENICHE

Grandes Opções do Plano

OBJEITO VO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PAGAM, ATÉ 1-OUT-2020	2021 - (Financ. - Definido)	2021 - (Financ. - N/ Def.)	2021 - (TOTAL)	Períodos Seguintes			TOTAL PREVISTO	
						2022	2023	2024		2025
2.4.6.	criação de Parque Canino - Parque Urbano da Cidade de Peniche	0	32 000	0	32 000	0	0	0	0	32 000
2.4.6.	Centro de Recolha Oficial Animal (CROA)	0	75 000	0	75 000	0	0	0	0	75 000
2.4.6.	Recuperação das Muralhas de Peniche	21 754	1 520 000	0	1 520 000	0	0	0	0	1 541 754
2.4.6.	Requalificação do Jardim Principal	0	180 000	0	180 000	0	0	0	0	180 000
2.4.6.	Parque de Merendas de Ferrel	0	2 000	0	2 000	0	0	0	0	2 000
2.4.6.	Arranjo do Fosso das Muralhas e da Zona Envolvente 3.ª Fase	0	100 000	0	100 000	0	0	0	0	100 000
2.4.6.	Requalificação e substituição da cobertura do Armazém Geral da Dea	0	50 000	0	50 000	0	0	0	0	50 000
2.4.6.	Passadiços	10 925	520 000	0	520 000	191 800	191 800	0	0	1 106 325
2.4.6.	Reabilitação do Skate Park	0	50 000	0	50 000	0	0	0	0	50 000
2.4.6.	2 Viaturas Sev Ligeiros de Mercadorias	0	16 000	0	16 000	21 250	21 250	5 250	0	85 000
2.4.6.	2 Viaturas SHL Ligeiros de Mercadorias	0	16 000	0	16 000	21 250	21 250	5 250	0	85 000
2.4.6.	Retroescavadora com balde de lâmina (Estacionamento de Praias/ETRS)	0	3 100	0	3 100	12 300	12 300	9 200	0	49 200
2.4.6.	Multifusos articulado (inclui: porta paletes, balde, escavadora e plataforma elevatória) - Sev	0	4 300	0	4 300	16 920	16 920	12 590	0	67 650
2.4.6.	Máquina de limpeza de Praias	0	4 650	0	4 650	18 450	18 450	13 800	0	73 800
2.4.6.	Viatura Pick-up 4x4 SHL	0	2 700	0	2 700	10 800	10 800	7 950	0	43 050
2.4.6.	Uma Viatura SHL Ligeira de Mercadorias	0	2 300	0	2 300	9 225	9 225	6 930	0	36 905
2.4.6.	Requalificação das instalações do Clube de Ténis - Parque do Baluarte	0	15 000	0	15 000	0	0	0	0	15 000
2.4.6.	Reabilitação/Construção dos Parques Infantis/Espaços Verdes	0	10 000	0	10 000	1 000	10 000	10 000	0	41 000
2.4.6.	Reabilitação das rampas e escadas de acesso ao Fosso das Muralhas de Peniche e a Área do Portinho do Meio	0	20 000	0	20 000	0	0	0	0	20 000
2.4.6.	Cemitério de Ferrel	0	40 000	0	40 000	0	0	0	0	40 000
2.4.6.	Cemitério Lugar da Estrada	0	100	0	100	0	0	0	0	100
2.4.6.	Cemitério São Bernardino	0	100	0	100	0	0	0	0	100
2.4.6.	Cemitério Atouguia da Baleia	0	100	0	100	0	0	0	0	100
2.4.6.	Outras despesas de Capital	837 691	219 400	0	219 400	13 200	13 200	44 500	0	1 161 191
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	679 446	5 621 245	50 000	5 671 245	910 430	817 810	818 620	1 016 180	9 913 731
2.5.1.	Cultura	598 485	5 217 025	50 000	5 267 025	455 640	361 360	361 460	534 760	7 578 730
2.5.1.	Aquisição de bens e serviços	238 319	509 340	50 000	559 340	328 745	267 660	267 760	441 060	2 102 884
2.5.1.	Transferências Correntes	79 589	76 500	0	76 500	81 500	81 500	81 500	81 500	482 089
2.5.1.	Transferências Capital	0	11 000	0	11 000	11 000	11 000	11 000	0	55 000
2.5.1.	Requalificação e beneficiação de obras de arte	0	30 000	0	30 000	30 000	0	0	0	60 000
2.5.1.	Construção da Biblioteca Municipal	0	0	0	0	3 295	0	0	0	3 295
2.5.1.	Reabilitação do edifício da Antiga Central Elétrica - Centro Cívico Intergeracional	20 435	3 835 590	0	3 835 590	0	0	0	0	3 856 025

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Grandes Opções do Plano											
OBJETIVO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PAGAM. ATÉ 1-01-2020	2021 - (Financ. - Def.)	2021 - (Financ. - N/ Def.)	2021 - (TOTAL)	Períodos Seguintes				TOTAL PREVISTO	
						2022	2023	2024	2025		Outros
2.5.1.	RECUPERAÇÃO DO FORTE DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	113 180	697 735	0	697 735	0	0	0	0	0	810 915
2.5.1.	RECUPERAÇÃO DA BARCA JUDICE FIALHO	0	35 000	0	35 000	0	0	0	0	0	35 000
2.5.1.	REQUALIFICAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO DEPÓSITO DE CATÁSTROFE DO SAN PEDRO DE ALCÁNTARA	146 962	3 680	0	3 680	0	0	0	0	0	150 642
2.5.1.	Outras despesas de Capital	0	18 180	0	18 180	1 100	1 200	1 200	1 200	0	22 880
2.5.2.	Desporto, Recreio e Lazer	80 962	393 620	0	393 620	444 190	445 850	446 560	470 820	0	2 282 002
2.5.2.	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1 179	145 610	0	145 610	143 990	144 650	145 360	160 620	0	741 409
2.5.2.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	56 809	115 000	0	115 000	110 000	110 000	110 000	110 000	0	611 809
2.5.2.	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	0	51 000	0	51 000	51 000	51 000	51 000	51 000	0	255 000
2.5.2.	PISCINA MUNICIPAL (REQUALIFICAÇÃO)	0	100	0	100	112 500	112 500	112 500	112 500	0	450 100
2.5.2.	INTERVENÇÃO NO CAR	0	100	0	100	22 500	22 500	22 500	22 500	0	90 100
2.5.2.	POLIDESPORTIVO DE FERREL	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
2.5.2.	CASA DA CULTURA FERREL	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
2.5.2.	Outras despesas de Capital	22 974	81 610	0	81 610	4 200	5 200	5 200	14 200	0	133 384
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas	0	10 600	0	10 600	10 600	10 600	10 600	10 600	0	53 000
3.	Funções económicas	1 034 786	3 200 070	0	3 200 070	1 132 620	1 096 285	982 780	1 122 795	0	8 569 336
3.1.	Agricultura, pecuária, sylvicultura, caça e pesca	0	65 460	0	65 460	7 900	7 900	7 900	7 900	0	97 060
3.1.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0	58 660	0	58 660	4 500	4 500	4 500	4 500	0	76 660
3.1.	Outras despesas de capital	0	6 800	0	6 800	3 400	3 400	3 400	3 400	0	20 400
3.2.	Indústria e energia	43 840	256 980	0	256 980	18 400	22 400	37 400	18 840	0	397 860
3.2.	URBANIZAÇÃO DOMINGUINHOS, EQUIPAMENTOS PARA REDE DE DISTRIBUIÇÃO E IP	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
3.2.	URBANIZAÇÃO DA SERRANA, EQUIPAMENTOS PARA REDE DE DISTRIBUIÇÃO E IP	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
3.2.	INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS NO LOTEAMENTO "FONTE"	0	45 000	0	45 000	0	0	0	0	0	45 000
3.2.	BUFARDA	0	80 000	0	80 000	0	0	0	0	0	80 000
3.2.	INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS NO LOTEAMENTO VALE DA CAL - S. BERNARDINO	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
3.2.	"CRUZ DA LÉGUA" ALTO DO VERÍSSIMO	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
3.2.	INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS NO LOTEAMENTO DA SERRANA	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
3.2.	CARRINHA CAIXA ABERTA PARA SERVIÇO ELÉTRICIDADE	0	8 200	0	8 200	10 900	10 900	10 900	2 340	0	43 240
3.2.	AQUISIÇÃO DE OUTROS INVESTIMENTOS	43 840	27 530	0	27 530	0	0	0	0	0	71 370
3.2.	ILUMINAÇÃO AV. MARIANO CALADO	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100
3.2.	Outras despesas de capital	0	95 750	0	95 750	7 500	11 500	26 500	16 500	0	157 750
3.3.	Transportes e comunicações	883 931	2 495 710	0	2 495 710	824 885	827 210	605 810	757 910	0	6 395 456
3.3.1.	Transportes rodoviários	883 931	2 495 710	0	2 495 710	824 885	827 210	605 810	757 910	0	6 395 456
3.3.1.	LOTEAMENTO MUNICIPAL EM ATOUGUIA DA BALEIA	608 624	19 820	0	19 820	0	0	0	0	0	628 444
3.3.1.	REORDENAMENTO DA RUA 13 DE INFANTARIA	0	100 000	0	100 000	0	0	0	0	0	100 000
3.3.1.	RUA PRINCIPAL DA BUFARDA	0	108 000	0	108 000	117 600	274 400	0	0	0	500 000



MUNICÍPIO DE
PENICHE

OBJEITO	VO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Grandes Opções do Plano										TOTAL PREVISIVO
			PAGAM. ATÉ 1-OUT-2020	2021- (Financ. - Definição)	2021- (Financ. - Def)	2021- (TOTAL)	Períodos Seguintes				Outros		
							2022	2023	2024	2025			
3.3.1.		REORDENAMENTO DA ILHA DO BALEAL	0	30 000	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
3.3.1.		MIRADOURO PORTO DA AREIA SUL - REQUALIFICAR	10 455	391 850	0	391 850	0	0	0	0	0	0	402 305
3.3.1.		RUA DR. FRANCISCO COUTINHO (ATOUGUIA DA BALEIA)	0	30 000	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
3.3.1.		RUA E LARGO DE NOSSA SENHORA DA GUIA EM FERREL	0	40 000	0	40 000	0	0	0	0	0	0	40 000
3.3.1.		PROTEÇÃO COSTEIRA - BAÍA NORTE	0	40 000	0	40 000	0	0	0	0	0	0	40 000
3.3.1.		REQUALIFICAÇÃO DE PASSEIOS NA URBANIZAÇÃO DO BOTADO NA CONSOLAÇÃO	0	0	0	0	60 000	0	0	0	0	0	60 000
3.3.1.		REQUALIFICAÇÃO DAS MARGENS DO RIO DE SÃO DOMINGOS E ÁREA ENVOLVENTE, JUNTO À FOZ	0	50 000	0	50 000	45 000	25 000	25 000	0	0	0	145 000
3.3.1.		REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DO GOLF NA CONSOLAÇÃO	0	0	0	0	0	150 000	0	0	0	0	150 000
3.3.1.		VEDAÇÃO EM MADEIRA TRATADA PARA PROTEÇÃO DE ARRIBAS	0	20 000	0	20 000	0	0	0	0	0	0	20 000
3.3.1.		BENEFICIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA PONTE BOLHOS-RIBAFRIA	0	20 000	0	20 000	100 000	0	0	0	0	0	120 000
3.3.1.		ORDENAMENTO DO ESTACIONAMENTO E RESPETIVA CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL - VEDAÇÃO E SINALIZAÇÃO VERTICAL, PAPOÁ	0	15 000	0	15 000	0	0	0	0	0	0	15 000
3.3.1.		REVISÃO DO PEEXT DO TALUDE NA RUA ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO BENTO	0	15 000	0	15 000	0	0	0	0	0	0	15 000
3.3.1.		REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ARRUMENTOS (PAVIMENTAÇÃO)	107 312	398 980	0	398 980	100 000	100 000	100 000	500 000	0	0	1 306 292
3.3.1.		REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ARRUMENTOS (OUTROS MATERIAIS)	32 301	87 110	0	87 110	30 000	50 000	50 000	10 000	0	0	259 411
3.3.1.		BENEFICIAÇÃO DE VÁRIOS ARRUMENTOS NO CONCELHO	0	200 000	0	200 000	0	0	0	0	0	0	200 000
3.3.1.		ORDENAMENTO BARRAGEM DE SÃO DOMINGOS	0	100	0	100	0	0	0	0	0	0	100
3.3.1.		MARGINAL NORTE - REQUALIFICAÇÃO	0	120 000	0	120 000	0	0	0	0	0	0	120 000
3.3.1.		ROTA DO PATRIMÓNIO "VOLTAS DE MAR"	0	30 000	0	30 000	170 000	0	0	0	0	0	200 000
3.3.1.		SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	0	50 000	0	50 000	11 000	20 000	40 000	40 000	0	0	161 000
3.3.1.		RETROSCAVADORA	34 974	11 810	0	11 810	0	0	0	0	0	0	46 784
3.3.1.		2 VIATURAS DE 6 LUGARES	0	0	0	0	4 700	18 450	18 450	32 200	0	0	73 800
3.3.1.		CAMIÃO DE 3 EIXOS	0	0	0	0	6 875	27 500	27 500	48 130	0	0	110 005
3.3.1.		GIRATÓRIA	0	26 500	0	26 500	35 210	35 210	35 210	8 710	0	0	140 840
3.3.1.		UM CAMIÃO COM SISTEMA ROLL ON ROLL OFF COM CAPACIDADE 25M3	0	0	0	0	4 100	16 250	16 250	28 400	0	0	65 000
3.3.1.		DOIS CAMIÕES DE 4 EIXOS DE 18 M3 DE CAPACIDADE	0	56 600	0	56 600	75 400	75 400	75 400	18 680	0	0	301 480
3.3.1.		DUAS VIATURAS DE 6 LUGARES	0	16 100	0	16 100	21 400	21 400	21 400	5 190	0	0	85 490
3.3.1.		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	4 789	110 860	0	110 860	10 000	10 000	10 000	50 000	0	0	285 649
3.3.1.		AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO BÁSICO	10 986	378 850	0	378 850	0	0	0	0	0	0	389 836
3.3.1.		Outras despesas de capital	74 490	129 130	0	129 130	33 600	3 600	96 600	16 600	0	0	354 020
3.4.		Comércio e turismo	107 015	381 920	0	381 920	281 435	238 775	331 670	338 145	0	0	1 678 960
3.4.1.		Mercados e feiras	0	140 600	0	140 600	1 600	10 600	10 600	10 600	0	0	174 000
3.4.1.		REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL	0	100 000	0	100 000	0	0	0	0	0	0	100 000



Grandes Opções do Plano												
OBJEITO VO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	PAGAM. ATÉ 31-OUT-2020	2021 - (Financ. - Definido)	2021 - (Financ. - N./ Del.)	2021 - (TOTAL)	Períodos Seguintes				TOTAL PREVISTO		
						2022	2023	2024	2025		Outros	
3.4.1.	MERCADO DA CONSOLAÇÃO	0	30 000	0	30 000	0	0	0	0	0	0	30 000
3.4.1.	Outras despesas de capital		10 600	0	10 600	10 600	10 600	10 600	10 600	0	0	44 000
3.4.2.	Turismo	107 015	241 320	0	241 320	279 835	228 175	321 070	327 545	0	0	1 504 960
3.4.2.	Despesas Correntes	56 200	53 450	0	53 450	266 135	214 475	279 970	276 445	0	0	1 146 675
3.4.2.	QUIOSQUE MOVEL A INSTALAR NO JARDIM NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EM ATOUGUIA DA BALEIA, PARA UTILIZAÇÃO SAZONAL COMO POSTO DE TURISMO	0	20 000	0	20 000	0	0	0	0	0	0	20 000
3.4.2.	CASA DE APOIO DA BERLENGA	0	45 000	0	45 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0	49 000
3.4.2.	BERLENGA - TELHADOS DO RESTAURANTE, ANEXOS E DEPOSITOS	6 817	38 870	0	38 870	1 000	1 000	25 000	25 000	0	0	97 687
3.4.2.	MELHORAMENTOS NA ILHA DA BERLENGA	40 781	60 000	0	60 000	10 000	10 000	10 000	20 000	0	0	150 781
3.4.2.	Outras despesas de capital	3 217	24 000	0	24 000	1 700	1 700	5 100	5 100	0	0	40 817
4.	Outras funções	30 485	1 330 710	200 000	1 530 710	1 214 920	883 210	883 210	883 210	0	0	5 429 745
4.2.	Transferências entre Administrações	26 000	653 490	200 000	853 490	818 510	818 510	818 510	818 510	0	0	4 153 530
4.2.	APOIO A INVESTIMENTOS DE FREGUESIAS - Capital	26 000	60 000	0	60 000	40 000	40 000	40 000	40 000	0	0	246 000
4.2.	TRANSFERÊNCIAS PARA FREGUESIAS	0	383 770	100 000	483 770	478 770	478 770	478 770	478 770	0	0	2 398 850
4.2.	Outras transferências	0	209 720	100 000	309 720	299 740	299 740	299 740	299 740	0	0	1 508 680
4.3.	Diversas não especificadas	4 485	677 220	0	677 220	396 410	64 700	68 700	64 700	0	0	1 276 215
4.3.	QUARTEL DA GNR ATOUGUIA DA BALEIA	0	500 000	0	500 000	331 710	0	0	0	0	0	831 710
4.3.	EDIFÍCIO SITO NA NAU DOS CORVOS	74	140 000	0	140 000	0	0	0	0	0	0	140 074
4.3.	CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES	0	100	0	100	45 000	45 000	45 000	45 000	0	0	180 100
4.3.	CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉNS MUNICIPAIS - ZONA INDUSTRIAL DO VALE DO GROU	0	100	0	100	0	0	0	0	0	0	100
4.3.	Outras despesas	4 411	37 020	0	37 020	19 700	19 700	23 700	19 700	0	0	124 231
TOTAL		18.253.286	36.133.950	4.067.720	40.201.670	22.572.360	21.954.185	21.953.685	21.951.400	3.957.671	0	150.844.657